



Ensino Fundamental
Anos Iniciais

5

Língua
Portuguesa

Manual exclusivo do aluno

 INSTITUTO EDUCACIONAL
VERA CRUZ

Capítulo 1

Texto 1

Sem casa

Tem gente que não tem casa,
mora ao léu, debaixo da ponte.
No céu a lua espia
Esse monte de gente na rua,
Como se fosse papel
Gente tem que ter onde morar,
Um canto, um quarto, uma cama
Para no fim do dia guardar o corpo
Cansado, com carinho, com cuidado,
Porque o corpo é a casa dos pensamentos.

MURRAY, Roseana. Casas. São Paulo: Formato Editorial

1. O texto trata de gente que

- | | |
|---------------------------|--------------------------|
| a) Gosta de morar na rua. | c) Não gosta de palácio. |
| b) Mora em um só quarto. | d) Não tem onde morar. |

2. O trecho “um canto, um quarto, uma cama” (linha 07) significa ter

- | | |
|-------------------------|---------------------------|
| a) Uma casa bonita. | c) Uma casa grande. |
| b) Um lugar para morar. | d) Um lugar para visitar. |

De acordo com a sequência do texto, *guardar o corpo* é o mesmo que

- | | |
|-----------------------|-----------------------|
| a) Empacotar o corpo. | c) Esconder o corpo. |
| b) Descansar o corpo. | d) Acarinhar o corpo. |

Substantivos

Substantivo é a palavra que dá nome aos seres, coisas, lugares, ideias, sentimentos, ele sofre flexão de gênero, número e grau.

O substantivo faz parte da classe de palavras variáveis da língua portuguesa. Isso quer dizer que pode apresentar flexões de gênero, número e grau.

Quanto à forma, os substantivos podem ser classificados em: simples, compostos, primitivos e derivados. Vejamos:

✓ **Substantivo Simples** – quando possui apenas uma palavra ou um termo: tempo, flor, sol, chuva.

✓ **Substantivo Composto** – quando possui mais de uma palavra ou de um termo: passatempo, couve-flor, girassol, guarda-chuva.

✓ **Substantivo Primitivo** – é a base de formação de outras palavras, ou seja, não deriva de nenhuma outra palavra: pedra, carta, nobre.

✓ **Substantivo Derivado** – é formado a partir de outra palavra, a qual é um substantivo primitivo: pedreiro, carteira, nobreza.

Quanto à classificação, os substantivos podem ser classificados em: próprio, comum, coletivo, concreto, abstrato.

Substantivo Próprio – nomeia um ser, especificando-o (nomes, sobrenomes, países, cidades, rios, oceanos etc.): Jesus, Cristo, Vitória, Nilo, Atlântico.

Substantivo Comum – nomeia um ser, generalizando-o: casa, rio, oceano, esperança, caráter, paz.

Substantivo Concreto – nomeia pessoas, objetos, lugares que existem ao natural ou na imaginação: saci, cadeira, fada, mesa.

Substantivo Abstrato – nomeia ações, qualidades, defeitos, estados, sentimentos que não existem ao natural: pensamento, beleza, felicidade, calor, frio, vida.

Substantivo Coletivo – designa um conjunto de seres ou coisas de uma mesma espécie: bando, congresso, alcateia, povo, coro.

Compreensão

1. Assinale a alternativa que possui um Substantivo Comum, Simples e Abstrato.

- a) girassol
- b) medo
- c) livro
- d) floricultura
- e) contrarregra

2. Indique a alternativa em que todos os substantivos são derivados.

- a) flor-de-lis – pratinho – sapato
- b) ferro – pedra – pão
- c) ferreiro – sapateiro – pedreiro
- d) livraria – livreiro – livro
- e) frota – esquadra – congresso

3. Relacione as colunas de acordo com os Substantivos Coletivos.

- | | |
|-----------|--------------------------------|
| a) Banca | () gente, pessoas |
| b) Fauna | () animais de uma região |
| c) Flora | () malfeitores ou desordeiros |
| d) Chusma | () vegetais de uma região |
| e) Malta | () examinadores |

4. Escreva um Substantivo Derivado para cada Primitivo a seguir.

a) livro _____

b) pedra _____

c) sapato _____

d) máquina _____

e) tinta _____

5. (Cesgranrio-2009) Há três substantivos em

a) "... com sérias dificuldades financeiras."

b) "... não conseguiu prever nem a crise econômica atual."

c) "... vai tornar inúteis arquivos e bibliotecas."

d) "... precisa da confirmação e do endosso do 'impresso',"

e) "Muitos dos blogs e sites mais influentes..."

6. (Consesp) A palavra livro é um Substantivo

a) Próprio, Concreto, Primitivo e Simples.

b) Comum, Abstrato, Derivado e Composto.

c) Comum, Abstrato, Primitivo e Simples.

d) Comum, Concreto, Primitivo e Simples.

7. Leia a letra da música "Criança não trabalha", composição de Arnaldo Antunes e Paulo Tatit:

Lápis, caderno, chiclete, pião

Sol, bicicleta, skate, calção

Esconderijo, avião, correria, tambor

Gritaria, jardim, confusão

Bola, pelúcia, merenda, crayon

Banho de rio, banho de mar, pula-cela,
bombom

Tanque de areia, gnomo, sereia

Pirata, baleia, manteiga no pão

Giz, merthiolate, band-aid, sabão

Tênis, cadarço, almofada, colchão

Quebra-cabeça, boneca, peteca, botão

Pega-pega, papel, papelão

Criança não trabalha, criança dá
trabalho

Criança não trabalha...

Lápis, caderno, chiclete, pião

Sol, bicicleta, skate, calção

Esconderijo, avião, correria, tambor

Gritaria, jardim, confusão

Bola, pelúcia, merenda, crayon

Banho de rio, banho de mar, pula-cela,
bombom

Tanque de areia, gnomo, sereia

Pirata, baleia, manteiga no pão

Criança não trabalha, criança dá
trabalho

Criança não trabalha...

Giz, merthiolate, band-aid, sabão

Tênis, cadarço, almofada, colchão

Quebra-cabeça, boneca, peteca, botão

Pega-pega, papel, papelão
Criança não trabalha, criança dá trabalho
Criança não trabalha...
1, 2 feijão com arroz,
3, 4 feijão no prato
5, 6 tudo outra vez...
Lápis, caderno, chiclete, pião
Sol, bicicleta, skate, calção
Esconderijo, avião, correria, tambor
Gritaria, jardim, confusão
Bola, pelúcia, merenda, crayon
Banho de rio, banho de mar, pula-cela, bombom
Tanque de areia, gnomo, sereia

Pirata, baleia, manteiga no pão
Criança não trabalha, criança dá trabalho
Lápis...
Banho de rio, banho de mar, pula-cela, bombom
Quebra-cabeça, boneca, peteca, botão...
Não trabalha...

8. Agora separe as palavras da canção em grupos:

a) nome de brinquedos:

b) nomes de brincadeiras:

c) nomes de ações:

d) nomes de medicamentos:

e) nomes de alimentos:

f) nomes de outros objetos:

9. As palavras foram escritas com letras maiúsculas ou minúsculas?

10. Separe as palavras que estão no masculino e no feminino, circulando-as com cores diferentes. (faça isto no próprio texto)

11. Os nomes dados aos objetos são comuns? O que você entende por nomes comuns?

12. Explique o que você entende do refrão: “Criança não trabalha/ criança dá trabalho”. Você concorda com esta afirmação?

Interpretação Textual

Percy Jackson e o Ladrão de Raios

Sinopse:

O arceiro Percy Jackson está encrencado na escola, mas esse nem de longe é seu maior desafio. Estamos no século 21, mas os deuses do Olimpo saem das páginas dos livros de mitologia grega de Percy e entram em sua vida. Ele descobre que seu pai verdadeiro é Poseidon, deus dos mares, o que significa que Percy é um semideus – metade humano, metade deus. Ao mesmo tempo, Zeus, rei de todos os deuses, acusa Percy de roubar seu raio, a primeira e verdadeira arma de destruição em massa. Agora, Percy tem de se preparar para a maior aventura de sua vida, e os riscos não poderiam ser maiores.

Com nuvens de tempestade sinistras encobrendo o planeta e com sua vida ameaçada, Percy viaja até um enclave especial, um campo de treinamento para mestiços, onde aperfeiçoa seus recém-descobertos poderes para evitar uma guerra devastadora entre os deuses. É lá que ele conhece dois outros semideuses: a guerreira Annabeth, que procura sua mãe, a deusa Atena; e seu amigo de infância e protetor, Grover, um corajoso sátiro cujas habilidades ainda não foram testadas.

Grover e Annabeth unem-se a Percy numa incrível odisseia transcontinental, que os leva para 600 andares acima da cidade de Nova York (o portal para o Monte Olimpo) e para o famoso letreiro de Hollywood, sob o qual arde o fogo do Mundo dos Mortos.

O destino da humanidade depende do resultado dessa jornada, bem como a vida da mãe de Percy, Sally, que ele terá de resgatar das profundezas do inferno.

Compreensão

1. O que é um Semideus?

- a) Metade deus, metade morto.
- b) Metade humano, metade deus.
- c) Metade macaco, metade humano.

2. Grover é o que?

- a) um ciclope.
- b) um meduso.
- c) um sátiro.

3. Annabeth é filha de qual deus (a)?

a) Athena b) Zeus c) Apolo d) Hades

4. Em qual lugar eles foram parar para pegar as três Esferas de Perséfone?

5. Como a Hidra foi derrotada?

6. Percy é filho de qual deus?

7. Antes de mostrar o museu, apareceu um homem fazendo o quê?

a) Acrobacia b) Bola de Sabão c) Jogando xadrez

8. O que Grover disse quando ele descobriu que o lugar onde eles estavam era a toca da Medusa?

a) Aqui não está cheirando bem!

b) A casa caiu!

c) Foge! Foge! Foge!

9. Quem enfeitiçou a Medusa?

10. Por que a mãe de Percy escolheu Gabe Ugliano para ser seu padrasto?

11. O que Chiron fez por Percy?

12. Qual proposta Hades fez para Percy?

13. Assista ao filme e responda de qual parte do filme você mais gostou?

Substantivo – Flexão em Gênero, Número e Grau

O Substantivo pode se flexionar em gênero (feminino/masculino), número (singular/plural) e grau (aumentativo/diminutivo).

Por serem palavras variáveis, os substantivos podem se flexionar em: gênero, número e grau. Vejamos cada tipo de flexão, separadamente:

Flexão de Gênero

Quanto ao Gênero, os Substantivos podem ser classificados em: masculinos e femininos.

Temos por regra que todo substantivo masculino é caracterizado pela desinência “o” e o feminino pela desinência “a”. No entanto, nem todos os substantivos masculinos terminam em “o” (líder, telefonema, amor). Então, podemos definir o substantivo como

eleição – eleições

pão – pães

cidadão – cidadãos

Flexão de Grau

Quanto ao Grau, os substantivos podem variar entre Aumentativo e Diminutivo. Os graus Aumentativo e Diminutivo podem ser formados através de dois processos:

a) **Sintético** – acréscimo de sufixos ao Grau Normal.

amor – amorzinho – amorção

b) **Analítico** – o Substantivo será modificado por Adjetivos que transmitem ideia de aumento ou diminuição.

urso grande – urso pequeno

Compreensão

1. Dê o feminino dos Substantivos abaixo:

a) leão _____

f) ator _____

b) perdigão _____

g) conde _____

c) patrão _____

h) duque _____

d) cidadão _____

i) pai _____

e) plebeu _____

j) bode _____

f) menino _____

k) carneiro _____

Número do Substantivo

Leia o texto abaixo

O fotógrafo

Paulo é um fotógrafo e precisa tirar uma foto de um João-de-barro para completar seu álbum de fotografias. Por isso, resolveu fazer uma viagem pelo campo.

Abriu seu guarda-roupa, e colocou na mochila: seu diário, seu lápis, seu cantil e um porta-chaves. Achou que também era útil levar comida e encheu o porta-malas do carro com: pastel, chá de erva-doce, pão-de-ló, bom bocado e grão-de-bico.

Quando chegou ao campo, resolveu tirar uma foto da paisagem para iniciar seu trabalho. Foi então que esqueceu a máquina fotográfica.

1. Paulo resolveu fazer uma viagem no campo porque:

a) é um fotógrafo

b) precisava tirar uma foto de um João-de-barro.

c) precisava tirar uma foto da paisagem.

d) precisava conhecer o campo.

2. O trecho que torna esse texto irônico é:

a) Paulo ser um fotógrafo e levar tudo o que precisava.

b) Paulo ser um fotógrafo e precisar tirar uma foto.

c) Paulo ser um fotógrafo e fazer uma viagem pelo campo.

d) Paulo ser um fotógrafo e esquecer a máquina fotografia.

3. Em qual trecho desse texto fica evidente que Paulo esquece a máquina fotográfica.

a) “Paulo é um fotógrafo e precisa tirar uma foto de um João-de-barro...”

b) “Quando chegou ao campo resolveu tirar uma foto da paisagem...”

c) “Abriu seu guarda-roupa e colocou na mochila seu diário, seu lápis, seu cantil e um porta-chaves.”

d) “Achou que também era útil levar comida e encheu o porta-malas...”

4. No trecho: “Paulo é um fotógrafo e precisa tirar uma foto de um João-de-barro para completar seu álbum de fotografias”. O plural das palavras destacadas é:

a) álbum – João-de-barros

b) álbuns, Joões-de-barros

c) álbuns, Joões-de-barros

d) álbum, Joãos-de-barro

5. No trecho: “Abriu seu guarda-roupa e colocou na mochila seu diário, seu cantil, seu lápis e o porta-chaves”. O plural das palavras destacadas é:

a) gurdas-roupas, diários, cantis, lápises, portas-chaves

b) guardas-roupas, diários, cantis, portas-chaves

c) guarda-roupas, diários, cantils, lápis, porta-chaves

d) guarda-roupas, diários, cantis, lápis, porta-chaves

6. No trecho: “... encheu o porta-malas com: pastel, chá de erva-doce, pão-de-ló, bom-bocado e grão-de-bico”. O plural das palavras destacadas é:

a) porta-malas, ervas-doce, pães-de-ló, bons-bocado, grão-de-bicos

b) porta-malas, ervas-doces, pães-de-ló, bons-bocados, grãos-de-bico

c) porta-malas, ervas-doces, pães-de-ló, bom-bocados, grãos-de-bico

d) porta-malas, ervas-doces, pães-de-ló, bom-bocados, grãos-de-bico

7. Marque com um x os substantivos que formam o Plural pelo acréscimo de es.

() bar

() inútil

() coronel

() capaz

() freguês

() ator

() fuzil

() réptil

8. Complete as frases com o Plural dos Substantivos destacados.

a) Alugamos um barril para guardar as bebidas da festa. Deveríamos ter alugado quatro _____.

b) O policial carregava um fuzil. Os _____ só devem ser usados pelas pessoas autorizadas.

c) Na cidade, há vários _____, mas o canil “Lar dos Animais” é o melhor de todos.

d) O álbum de fotografias traz boas recordações de toda a família. Os _____ devem ser guardados com muito carinho.

e) O ônibus está muito cheio. O número de passageiros nos _____ atualmente tem se tornado um grande problema.

f) A noiva ganhou um belo anel. As _____ esperam ansiosas por este momento.

g) A couve-flor fica muito saborosa em saladas. As _____ devem ser fervidas em água com sal.

h) O porão da casa é um bom lugar para fazer um lugar secreto, tipo um clube das crianças. Os _____ geralmente são usados para guardar coisas velhas.

i) O pão é um alimento muito consumido. Os _____ são muito gostosos.

j) O beija-flor é um pássaro. Os _____ coloreem os nossos jardins.

k) Comer cachorro-quente já é um hábito dos brasileiros. Porém os _____ não devem substituir o almoço ou jantar.

9. Qual a opção em que o Plural dos Substantivos estão escritos corretamente.

a) irmãos, cães, mãos

b) órgãos, grãos, gaviões

c) mamãos, limões, regiões

d) guardiãos, capitães, leões

10. Dê o Plural dos Substantivos Compostos abaixo.

algodão-doce _____

recém-nascido _____

bicho-da-seda _____

sexta-feira _____

guarda-chuva _____

água-de-colônia _____

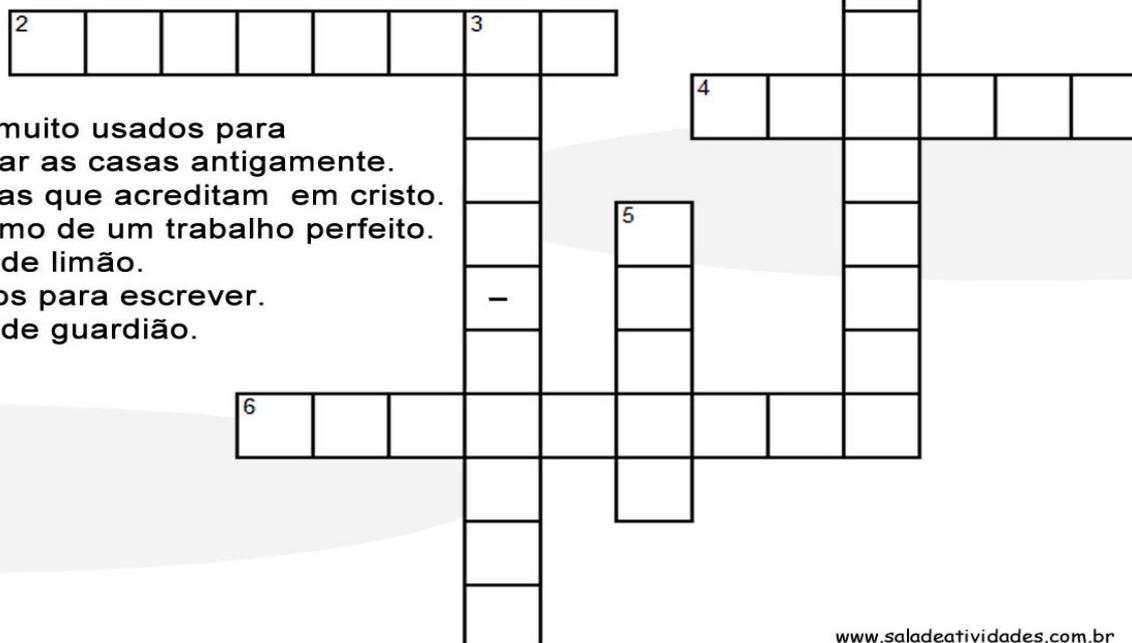
batata-doce _____

guarda-civil _____

caneta-tinteiro _____

saca-rolha _____

Complete a cruzadinha com os substantivos encontrados abaixo.



- 1) Eram muito usados para iluminar as casas antigamente.
- 2) Pessoas que acreditam em cristo.
- 3) Sinônimo de um trabalho perfeito.
- 4) Plural de limão.
- 5) Usamos para escrever.
- 6) Plural de guardião.

www.saladeatividades.com.br

Interpretação de Texto

IBAMA tem nova regra de transporte de animais silvestres de estimação

O transporte de animais deve ser feito mediante autorização de transporte e pagamento de boleto

O IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis) divulgou nova regra para o transporte de animais silvestres entre estados no Brasil. Agora, o transporte de animais deve ser feito mediante autorização de transporte e pagamento de boleto ao IBAMA.

A coordenadora de Monitoramento do Uso da Fauna e Recursos Pesqueiros, Maria Isabel Soares, destaca que o IBAMA considera animais silvestres de estimação aqueles comprados de criadores legalizados ou cedidos com autorização do IBAMA.

Os mais comuns a serem criados são papagaios, araras, jabutis. Maria Isabel alerta que antes de ter um animal silvestre em sua tutoria, é preciso conhecer as necessidades deles que são diferentes de cães e gatos, inclusive custos. Maria Isabel ainda destaca que o aumento da fraude e do tráfico foi o que motivou essa mudança na regularização.

A punição será prisão de seis meses a 1 ano e multa de 500 a 5 mil reais.

Disponível em: <<http://radios.ebc.com.br>>.

Compreensão

1. Qual é a finalidade do texto acima?

- a) caracterizar os animais silvestres e destacar as suas necessidades.
- b) divulgar um trabalho desenvolvido pelo IBAMA.
- c) expor uma opinião sobre o tráfico de animais silvestres no Brasil.
- d) informar sobre a nova regra para o transporte de animais silvestres no Brasil.

2. No segmento “Agora, o transporte de animais deve ser feito mediante autorização [...]”, o termo sublinhado indica:

- a) uma mudança na regra sobre o transporte de animais silvestres.
- b) uma crítica sobre a nova regra para o transporte de animais silvestres.
- c) uma comparação entre a lei anterior e a atual sobre o transporte de animais silvestres.
- d) uma conclusão a que se chegou sobre a nova regra divulgada pelo IBAMA.

3. Defina “animais silvestres de estimação”.

4. “[...] é preciso conhecer as necessidades deles [...]”. Segundo a coordenadora de Monitoramento do Uso da Fauna e Recursos Pesqueiros, é preciso conhecer as necessidades:

- a) dos papagaios.
- b) das araras e dos jabutis.
- c) dos animais silvestres.
- d) dos cães e gatos.

5. Aponte os fatos que motivaram a mudança na lei sobre o transporte de animais silvestres no Brasil:

6. No segmento “O IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis) [...]”, a informação entre parênteses:

- a) comenta a sigla IBAMA.
- b) explica a sigla IBAMA.
- c) caracteriza a sigla IBAMA.
- d) complementa a sigla IBAMA.

7. Pode-se concluir que o texto acima é do Gênero Notícia. Desse modo, identifique as partes que a compõem, relacionando conforme a orientação:

- a) Lide
- b) Título Auxiliar
- c) Manchete
- d) Corpo da Notícia

() “Ibama tem nova regra de transporte de animais silvestres de estimação”.

() “O transporte de animais deve ser feito mediante autorização de transporte e pagamento de boleto”.

() 1º parágrafo da notícia.

() Do 2º ao último parágrafo da notícia.

Compreensão

1. Leia.

Coisas legais que você pode fazer no Ano Novo

Sair com as minhas amigas para me divertir e ser feliz. Se no meio do caminho pintar alguma coisa interessante, já estarei no lucro. Agora, sair de casa para tomar sorvete e ver filme no cinema, não tem nada melhor. Eu venho em primeiro lugar!

[...]

Fazer tudo o que posso para ajudar o mundo a ser um lugar melhor. Vou economizar água, tratar bem dos animais e não poluir ainda mais o mar, as matas, os rios e a atmosfera.

a) Agora, complete a tabela com todos os artigos e substantivos do texto, indicando-lhes o gênero a que pertencem.

Artigo	Substantivo	Gênero

b) Releia os Substantivos que você escreveu na tabela acima e passe, quando possível, o masculino para o feminino, e o feminino para o masculino.

c) Para todos os Substantivos existe uma forma no Masculino e outra no Feminino? Explique por que.

2. Dê o Feminino dos Substantivos.

o patrão _____

o pavão _____

o cidadão _____

o órfão _____

o solteiro _____

o pobretão _____

o japonês _____
o freguês _____
o leitor _____
o reitor _____

o ator _____
o imperador _____

3. Procure no diagrama, o feminino dos substantivos masculinos à esquerda e forme pares.

burro - _____
bode - _____
carneiro - _____
cavaleiro - _____
cavalheiro - _____
frei - _____
jabuti - _____
zangão - _____

A	B	J	D	A	M	A	C	D	R	É	E
F	G	U	H	M	I	O	V	E	L	H	A
P	J	D	L	A	T	É	I	A	M	S	N
E	O	I	P	Z	Q	L	R	S	T	Ó	U
R	J	A	B	O	T	A	V	N	O	R	A
D	X	Z	A	N	B	D	C	Q	D	O	E
I	F	G	C	A	B	R	A	U	V	R	L
Z	B	E	S	T	A	A	B	E	L	H	A

Agora, procure os substantivos femininos que restaram no diagrama, copie, e escreva-os no masculino.

4. Leia.

O grama de ouro está no carro.

Cortei **a grama** do jardim.

O grama – substantivo masculino = medida de peso

A grama – substantivo feminino = vegetação rasteira, capim

Indique o gênero e dê o significado dos substantivos destacados.

a)

Nossa firma possui um pequeno **capital**.

Maceió é a **capital** de Alagoas.

b)

A criança tinha uma **cabeça** grande.

José é o **cabeça** da turma.

c)

Comprei um **rádio** novo.

Ouvi esta notícia na **rádio** FM.

5. Veja.

Agora leia.



Dó, s.m. Comiseração; lástima; compaixão; pena; primeira nota da escala musical. **dó**

Silveira Bueno. Minidicionário da língua portuguesa. São Paulo, FTD, 2000.

a) O substantivo dó é masculino ou feminino?

b) Como você obteve essa informação?

6. Coloque o artigo definido antes dos Substantivos.

Masculino		Feminino	
_____ dó	_____ formicida	_____ alface	_____ cal
_____ guaraná	_____ gengibre	_____ dinamite	_____ sentinela
_____ eclipse	_____ lança-perfume	_____ aguardente	_____ comichão
_____ champanha	_____ telefonema	_____ pé	_____ couve

7. Classifique os substantivos uniformes, completando os parênteses conforme o indicado abaixo.

(EP) Epiceno

(CD) Comum-de-dois

(SC) Sobrecomum

- o/a jovem
- a pessoa
- o/a estudante
- o jacaré

- o tatu
- o bebê
- o sabiá
- o/a pianista

- o mamão
- a criança
- a baleia
- o/a rival

8. Faça a correspondência.

- | | |
|----------------|----------------------------------|
| (a) bode | <input type="checkbox"/> dama |
| (b) cavaleiro | <input type="checkbox"/> nora |
| (c) cavalheiro | <input type="checkbox"/> cabra |
| (d) cavalo | <input type="checkbox"/> jabota |
| (e) compadre | <input type="checkbox"/> abelha |
| (f) genro | <input type="checkbox"/> égua |
| (g) jabuti | <input type="checkbox"/> comadre |
| (h) zangão | <input type="checkbox"/> amazona |

Lembre-se: há casos em que o substantivo masculino é totalmente diferente do substantivo feminino.

Capítulo 2

Sinais de Pontuação

Usamos os Sinais de Pontuação para fazer pausas (mais ou menos longas) e formas de entoação que são próprias da fala.

Ponto Final (.) – é uma pausa longa e termina uma frase declarativa.

✓ Vou à escola fazer o teste.

Vírgula (,) – é uma curta pausa no interior da frase e usa-se em várias situações.

✓ Ó Joana, vai comprar o pão, que a mãe precisa para o jantar! (depois de um chamamento)

✓ Fui às compras e trouxe pão, leite, chocolates, carne e azeite. (para enumeração de elementos)

✓ Vale do Paraíso, 24 de Fevereiro de 2010 (entre um nome de um lugar e uma data)

Ponto e vírgula (;) – é uma pausa mais longa do que a vírgula e mais curta que um ponto final. Utiliza-se geralmente para enumerar factos.

✓ A Joana é uma boa aluna: faz os trabalhos de casa e estuda para os testes; ajuda os colegas com mais dificuldades e vai para a biblioteca estudar; é pontual e assídua.

Dois pontos – é uma pausa longa e usa-se:

Para introduzir uma fala em discurso direto

✓ A Rainha perguntou:

– Espelho meu, quem no Mundo há mais bela do que eu?

Depois de uma saudação inicial de uma mensagem como carta, postal, recado, entre outras.

✓ Querida Mãe:

As férias estão a correr muito bem (...)

Para anunciar uma enumeração

✓ No meu roupeiro há: camisas, calças, meias, sapatos e casacos.

Para transcrever uma frase de outra pessoa

✓ Já dizia o poeta Luís de Camões: “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades”.

Ponto de Interrogação (?) – é uma pausa longa e indica que há uma pergunta.

✓ Vais para a explicação?

Ponto de Exclamação (!) – é uma pausa longa e indica uma frase exclamativa que exprime de forma intensa um sentimento, uma emoção, uma sensação ou uma ordem.

✓ Que calor! Queria tanto ir à praia!

✓ Vai já arrumar o quarto!!

Reticências (...) - indicam um corte na frase ou uma ideia que não foi diretamente expressa, cabendo ao leitor adivinhar o que não foi escrito:

5. Qual é a diferença que as diversas pontuações trouxeram ao texto?

6. Os Sinais de Pontuação são diferentes? Justifique.

7. Diga como se chama e qual a função dos sinais abaixo.

a) ? _____

b) ! _____

c) . _____

d) ... _____

e) - _____

f) , _____

8. Qual sua opinião sobre a atitude do juiz? Justifique.

9. Se você fosse o juiz o que faria? Justifique.

10. Como você pontuaria esse texto...

Esse presente é para meu neto não para minha neta também não penso em dá-lo para Renata minha melhor amiga não é para meu filho jamais será dado para minha nora Elisa

a) Se você fosse o neto?

b) Se você fosse a neta?

c) Se você fosse Renata?

d) Se você fosse o filho?

e) Se você fosse Elisa?

Leia o texto abaixo.

Botânica

Botânica – s. f. (do gr. botanikê, de botáné, planta.) Estudo científico dos vegetais. Adj. Relativo às plantas, ao reino vegetal, à botânica. Histórico. A Etnobotânica encerra a origem da botânica, que foi praticada por todos os povos e consiste em conhecer e denominar plantas inteiras, partes de plantas (folhas, frutos, grãos) ou os produtos vegetais suscetíveis de serem usados como remédios, venenos, alimentos, bebidas e em magia.

O grego Teofrastos, discípulo de Aristóteles, foi o primeiro a propor uma classificação “desinteressada” das plantas, opondo monocotiledôneas e dicotiledôneas. Foi somente no séc. XIV que o afluxo de plantas novas, chegadas das Américas, estimulou o esforço de classificação botânica (Césalpin, Bauhin). No séc. XVIII Lineu definiu numerosas espécies, porém classificou-as mal, enquanto os Jussieu delimitaram as grandes famílias.

Enfim, no séc. XIX, P. de Candolle definiu as classes e as ramificações. A anatomia e fisiologia vegetais são as mais recentes: no séc. XVIII Grew descreveu a reprodução por estames e pistilos. Haller estabeleceu a circulação da seiva em 1727; Ingen-Hoouz definiu a liberação de oxigênio por parte das plantas iluminadas em 1779; Thuert descreveu a fecundação das algas em 1854; Navachine determinou a dupla fecundação das angiospermas em 1898. No séc. XX, chegamos a bom conhecimento da fotossíntese (ciclo de Calvin), das auxinas ou substâncias de crescimento (Went), da simbiose (Noel Bernard) e das leis da florescência (fotoperiodicidade). A botânica atingiu o estágio de experiência em grande escala com os fitótrons (Pasadena, nos EUA; Gif-sur-Yvette, na França).

Grande Enciclopédia Larousse. São Paulo: Nova Cultural, 1998, vol.4, p. 341.

Capítulo 3

Artigos

As palavras que colocamos antes dos substantivos para determiná-los são chamadas de artigos. Os artigos podem ser:

Definidos – **o, a, os, as**. Nós os usamos quando nos referimos a algo conhecido, específico.

Indefinidos – **um, uma, uns, umas**. Nós os usamos quando tratamos de algo não específico, indeterminado.

Compreensão

1. Complete com os Artigos Indefinidos adequados:

- | | |
|---------------------|--------------------|
| a) ___ sacola | e) ___ laranjas |
| b) ___ canetas | f) ___ balões |
| c) ___ tigresa | g) ___ orações |
| d) ___ agricultores | h) ___ professores |

2. Identifique os Artigos e classifique em Definido e Indefinido.

a) Uma menina lavou a bicicleta.

b) O cachorro é um animal mamífero.

c) As mulheres viram os carros.

d) As ondas faziam o navio balançar.

e) A televisão quebrou mais uma vez.

f) Fiz a lição de casa ontem.

3. Observe as frases abaixo e circule os Artigos Definidos e sublinhe os Artigos Indefinidos.

- a) Dei umas risadas e fiquei melhor.
- b) Levei o bolo para a vovó.
- c) Passei o avental para o lado.
- d) As roupas velhas dão a impressão de sujeira.
- e) Na mesa estão uns pães e o café.
- f) As vacas produzem o leite.

Capítulo 4

Adjetivos

Observe estas imagens.



Bolas Coloridas



Boneca-de-pano

O que você pode perceber com relação aos termos – coloridas e de pano?

Eles estão dando uma qualificação para os Substantivos – bola e boneca.

Assim como as bolas também poderiam ser brancas, grandes, murchas, pequenas, de futebol, de vôlei, dentre outras tantas possibilidades de qualificação.

O mesmo aconteceria com a palavra boneca, pois ela poderia ser de plástico, amarela, bonita, grande, pequena e muitas outras possibilidades de qualificação.

Então, o Adjetivo conceitua-se como o termo que qualifica o Substantivo indicando-lhe uma determinada característica.

É importante também saber sobre os Graus do Adjetivo, fazendo uma comparação, atribuindo uma qualificação superior ou até mesmo uma inferior.

Compreendendo de uma maneira bem simples, analisaremos as orações abaixo.

- ✓ Pedro é mais alto que seu amigo.
- ✓ Pedro é tão alto quanto seu amigo.
- ✓ Pedro é menos alto que seu amigo.

Podemos perceber que entre as orações se estabelece uma comparação entre Pedro e o seu amigo. Dessa forma, o Grau Comparativo do Adjetivo classifica-se em:

✓ **Comparativo de Superioridade** – É quando se atribui a expressão “mais que” ou “mais do que”.

✓ **Comparativo de Igualdade** – É quando há uma comparação entre os elementos: “tanto quanto”.

✓ **Comparativo de Inferioridade** – É quando dizemos: “menos que” ou “menos do que”.

Há também o Grau Superlativo, que indica uma qualidade de um modo intenso, elevado.

Ampliando o sentido da expressão – “Minha mãe é muito linda” – dizemos que ela é lindíssima.

Observe no quadro abaixo, mais Superlativos Absolutos.

Adjetivo	Superlativo Absoluto
agradável	agradabilíssimo
feliz	felicíssimo
fraco	fraquíssimo
alto	altíssimo
amável	amabilíssimo
novo	novíssimo
pouco	pouquíssimo
rico	riquíssimo
difícil	difícilimo

Compreensão

1. Escreva o Grau Superlativo dos Adjetivos.

a) agradável _____

f) magro _____

b) seco _____

g) amigo _____

c) alto _____

h) gordo _____

d) útil _____

i) baixo _____

e) amável _____

j) infeliz _____

2. Classifique o grau em que estão os Adjetivos destas frases.

a) A menina é **tão** religiosa **quanto** à mãe.

b) Rodolfo é **menos** estudioso **que** Saulo.

c) O cachorro é **tão** esperto **quanto** o gato.

d) Tiago é **mais** esperto **que** Bruno.

3. Dê o Comparativo que se pede.

a) **Feliz**

De Superioridade _____

De Inferioridade _____

De Superioridade _____

b) Esperto

De Superioridade _____

De Inferioridade _____

De Igualdade _____

c) Calmo

De Superioridade _____

De Inferioridade _____

De Igualdade _____

Locuções Adjetivas

Locução Adjetiva é a expressão formada de Preposição + Substantivo (ou Advérbio), com valor de Adjetivo.

Noite **de chuva** – **chuvosa**

Pneu **de trás** – **traseiro**

Atitudes **de anjo** – **angelical**

Menina **do Brasil** – **brasileira**

Lista de Locuções Adjetivas e Adjetivos correspondentes

De abdômen	abdominal
De abelha	apícola
De abutre	vulturino
De alma	anímico
De aluno	discente
De anjo	angelical
De asno	asinino
De boca	bucal, oral
De boi	bovino
De cabelo	capilar
De campo	rural
De cavalo	equino
De chuva	pluvial
De cidade	urbano
De estômago	estomacal
De leão	leonino
De ovelha	ovino
De paixão	passional
De rim	renal

Compreensão

1. Identifique os Adjetivos das frases abaixo.

- a) Acho que estou em um lugar abandonado.
- b) A garota usou todos os sentidos para descobrir que estava angustiada porque estava em um quarto mofado.
- c) Sentiu que estava dormindo sobre algo áspero e enrugado.
- d) Ficou abandonado em algum lugar, numa superfície plana.

2. Transforme as Locuções Adjetivas em Adjetivos.

- a) Ambiente de família _____
- b) Amor de irmã _____
- c) Revista do mês _____
- d) Linguagem do homem _____
- e) Doença do coração _____
- f) Festas de junho _____

3. Forme Adjetivos a partir dos Substantivos abaixo:

- | | |
|-------------------|-----------------|
| a) contágio _____ | g) chuva _____ |
| b) luxo _____ | h) poder _____ |
| c) honra _____ | i) medo _____ |
| d) fama _____ | j) valor _____ |
| e) charme _____ | k) perigo _____ |
| f) amor _____ | l) dúvida _____ |

4. Complete as frases com Adjetivos Pátrios.

- a) Quem nasce em Portugal é _____.
- b) Quem nasce no Brasil é _____.
- c) Quem nasce em São Paulo é _____.
- d) Quem nasce no Canadá é _____.
- e) Quem nasce no Japão é _____.

5. Sublinhe e identifique os Advérbios e as Locuções Adverbiais das frases abaixo.

- a) Você pode sair agora, mas não volte muito tarde.
-

b) Talvez ele volte amanhã.

c) André caminhou lentamente depois da cirurgia.

d) Certamente tiraremos uma boa nota, pois estudamos bastante.

e) Às vezes fico em silêncio diante dele.

Capítulo 5

Encontro Vocálico, Encontro Consonantal e Dígrafo

Encontro Vocálico é o encontro de duas ou mais vogais em uma palavra, como por exemplo, coração, mãe, herói, loiro, Paraguai, ciúme, poético.

O Encontro Vocálico pode ser classificado em: ditongo, hiato e tritongo.

✓ **Ditongo** – é o encontro de uma vogal e uma semivogal pronunciadas na mesma sílaba.

água – á-gua

espécie – es-pé-cie

muito – mui-to

pelotão – pe-lo-tão

país – país

✓ **Hiato** – é o encontro de duas vogais pronunciadas em sílabas separadas.

receoso – re-ce-o-so

triunfo – tri-un-fo

poeta – po-e-ta

país – pa-ís

✓ **Tritongo** – é o encontro de três vogais pronunciadas na mesma sílaba.

saguões – sa-guões

quaisquer – quais-quer

enxaguou – em-xa-guou

✓ **Encontro Consonantal** – é o encontro de duas consoantes, as duas consoantes são pronunciadas.

Consoantes na mesma sílaba

pedra – pe-dra

planta – plan-ta

glicose – gli-co-se

gravidade – gra-vi-da-de

Consoantes em sílabas separadas

garfo – gar-fo

ignorar – ig-no-rar

vista – vis-ta

✓ **Dígrafo** – é o encontro de duas letras com um único som.

chapéu

piscina

carroça

descer

pássaro

mosquito

exceção

galinha

tampa

ponta

índia

comprimido

renda

Compreensão

1. Circule os Encontros Vocálicos das palavras abaixo.

peneira – coração – fêmea – besouro – joelho – poeta – iguais – gaiola

2. Separe as sílabas das palavras e classifique os Encontros Vocálicos (ditongo, tritongo ou hiato).

a) Uruguai _____

b) padeiro _____

c) lua _____

d) carruagem _____

e) água _____

f) saguão _____

g) saúde _____

3. Leia com atenção.

Ocorre um encontro consonantal quando há uma sequência de duas ou mais consoantes sem vogal entre elas. Damos o nome de dígrafo a um grupo de duas letras que representam um só fonema. Nos dígrafos, as duas letras representam um só fonema (ex. pássaro). Nos encontros consonantais, cada letra representa um fonema (ex. brasa).

Classifique as palavras conforme o que se pede.

a) palavra com Dígrafo

b) palavra com Encontro Consonantal

() queimada

() grama

() cravo

() machado

() flor

() telha

() massa

() tronco

() cheio

() garra

() velho

() captar

() cobra

() fogueira

4. Separe as sílabas e classifique em Encontro Consonantal ou Dígrafo.

- a) Planta _____
- b) Nesses _____
- c) Coelhos _____
- d) Incomparável _____
- e) Tamanhos _____
- f) Detectado _____
- g) Corpo _____
- h) Sistemas _____

5. Separe as sílabas e classifique em Ditongo ou Hiato.

- a) Coelhos _____
- b) Guerras _____
- c) Pai _____
- d) Piadas _____

Capítulo 6

Sílaba

Sílaba é um ou mais fonemas pronunciados em uma só voz, toda sílaba tem como base uma vogal. A classificação das Sílabas pode variar quanto ao número de Sílabas ou quanto à posição da Sílaba Tônica.

Quanto à quantidade de Sílabas

- ✓ **Monossílabas** – tem somente uma sílaba (um, cor, sol);
- ✓ **Dissílabos** – tem duas sílabas (ca-sa, cha-ve, ór-gão, pi-pa);
- ✓ **Trissílabos** – tem três sílabas (ca-der-no, ca-ne-ta, cin-zei-ro)
- ✓ **Polissílabos** – tem mais de três sílabas (ma-ra-cu-já, in-fe-liz-men-te).

Quanto à localização da Sílaba Tônica

Sílaba Tônica é a pronunciada com mais intensidade, nem sempre a Sílaba Tônica leva um Acento Gráfico. De acordo com a localização da Sílaba Tônica podemos classificar as palavras como:

- ✓ **Oxítonas** – quando a Sílaba Tônica é a última da palavra.

ma-ra-cu-**já**, ca-**fé**, re-com-**por**

- ✓ **Paroxítonas** – quando a Sílaba Tônica é a penúltima da palavra.

ca-**dei**-ra, ca-**rá**-ter, **me**-sa

- ✓ **Proparoxítonas** – quando a Sílaba Tônica é a antepenúltima da palavra.

sí-la-ba, me-ta-**fi**-si-ca, **lâm**-pa-da

Compreensão

1. Separe as sílabas e classifique em Oxítonas, Paroxítonas ou Proparoxítonas.

a) separados _____

b) urubu _____

c) linguíça _____

d) magnetismo _____

e) lírios _____

f) eclipse _____

g) assassinato _____

h) obcecado _____

2. Separe as sílabas das palavras e classifique-as quanto ao número de Sílabas (Monossílaba, Dissílaba, Trissílaba, Polissílaba).

a) mês _____

b) construção _____

c) nascimento _____

d) noite _____

e) sol _____

f) pacote _____

g) passarinho _____

h) casca _____

3. Agora você irá separar as sílabas e classificar as palavras quanto à sua tonicidade (Oxítone, Paroxítone, Proparoxítone).

a) armazém _____

b) javali _____

c) cerimônia _____

d) médico _____

e) cansaço _____

f) freguês _____

g) método _____

h) peteca _____

Interpretação Textual

Um sapato em cada pé

Esta é a história de dois pezinhos.

Um pé esquerdo e um direito. Quem olhava assim rápido nem via muita diferença entre eles. Podia achar que um fosse o reflexo do outro como num espelho, mas eram muito diferentes.

O esquerdo tinha o dedão mais gordinho e gostava de futebol. O direito morria de cócegas e adorava balé.

O esquerdo preferia usar tênis. Já o direito, por ele vivia descalço.

O esquerdo, muito vaidoso, ficava feliz de unhas cortadas. O direito, mais desleixado, às vezes cheirava chulé.

Como os pezinhos dependiam de sua dona, viviam fazendo acordos:

– Tá bom, eu vou para trás na hora do arabesque, lá na aula de balé – dizia o esquerdo.

– Mas, no futebol, eu chuto a bola.

– Legal. – concordava o direito. – Mas, quando a gente estiver dançando, não fique reclamando que a sapatilha aperta.

Conversavam sempre à noite, quando Mariana, a dona deles, dormia. Assim, podiam se entender melhor.

Uma noite, Mariana perdeu o sono. Enquanto contava carneirinhos, ouviu uma vizinha dizendo assim:

– Tomara que amanhã ela ponha meia rosa.

A menina levou um susto. Levantou a cabeça do travesseiro, a tempo de ouvir o pé direito responder:

– Ah, não. Gosto mais daquelas de listrinhas azuis.

Mariana não podia acreditar no que via e ouvia. Os pezinhos continuaram:

– Esqueceu que amanhã tem aula de futebol? – lembrou o esquerdo. – Ela sempre põe meias cor-de-rosa quando vai jogar.

– Droga, então vai vestir as chuteiras também. Depois você reclama se eu fico cheirando a chulé.

Vou marcar um goloço, duvida? – gabou o esquerdo.

– Não, sei que graça você vê em futebol! – suspirou o direito.

Mariana fez uma cara de quem tinha descoberto a América:

– Então é por isso que eu chuto melhor com a esquerda!

Os pezinhos prosseguiram no papo:

– Não ligue. À tarde, ela vai na aula de dança e aí você fica feliz.

– Vou fazer a melhor pirueta da minha vida, me espere!

A menina se surpreendeu mais uma vez:

– Por isso eu arraso quando fico na ponta do pé direito!

Comovida, Mariana pensou no esforço que seus pezinhos faziam para se entenderem, apesar das diferenças. Pensou também como seria se todas as pessoas fizessem o mesmo.

Afundou no travesseiro e dormiu.

Na manhã seguinte, ela resolveu fazer uma surpresa para os seus pés. No esquerdo, vestiu a meia rosa e a chuteira. No direito, a meia listradinha de azul e a sapatilha. Foi para escola assim, com um pé de cada jeito.

Quando pisou na sala de aula, seus colegas começaram a caçoar dela. Mariana tentou explicar que seus pés eram diferentes um do outro e que isso não tinha o menor problema. Mas a turma não parava de rir.

Mariana descobriu como era difícil ser diferente. Só porque não usava sapatos iguais como todo mundo, tinha virado motivo de riso. Morrendo de raiva, ela foi chorar na biblioteca.

Escondida atrás de uma estante, abaixou-se para ficar mais perto de seus pés. Acariciando ora o esquerdo, ora o direito, e disse:

– Não liguem para esses bobos. Eu não vou deixar de gostar de vocês só porque são diferentes um do outro.

Estava nisso quando alguém se aproximou. Mariana olhou pela fresta de uma prateleira e tudo que viu foi dois pés. Um estava calçado com tênis. O outro, com chinelo de praia.

A menina levantou os olhos, maravilhada. Deu de cara com o Edgar, o novo colega de escola. Ele estendeu-lhe a mão dizendo:

– Não chore, Mariana. Nenhum PÉ É IGUAL AO OUTRO.

Foram os dois para o pátio. Ela já nem ligava mais para a zoadinha dos colegas. Mariana só ficava pensando num jeito de apresentar seus pés aos pés de Edgar.

Cláudio Fragata. In: Recreio Especial: Era uma vez..., n. 1. São Paulo, Abril, s/d.

1. Responda

a) A menina perdeu o sono e levou um susto. Que fato ocorreu que surpreendeu a menina?

b) Mariana fez uma cara de quem tinha descoberto a América. Que grande descoberta ela teve?

c) O texto mostra que os colegas de Mariana reagiram de maneira errada, marque com um x aquela que resume melhor a reação dos colegas de Mariana.

() medo () simpatia () preconceito () raiva

d) Mariana descobriu como era difícil ser diferente. O que a fez se sentir diferente de todo mundo?

e) Mariana olhou pela fresta de uma prateleira e tudo que viu foi dois pés. Neste momento como ela ficou?

f) Qual foi a lição que Mariana aprendeu?

Capítulo 7

Regras de Acentuação

Acentuamos os monossílabos tônicos terminados em:

- ✓ **a, as** – lá, hás
- ✓ **e, es** – pé, mês
- ✓ **o, os** – pó, nós

Acentua-se aos oxítonos terminados em:

- ✓ **a, as** – Pará, sofás
- ✓ **e, es** – jacaré, cafés
- ✓ **o, os** – avó, cipós
- ✓ **em, ens** – ninguém, armazéns

As palavras oxítonas terminadas em i, is e u, us; somente serão acentuadas quando formarem hiatos – baú, açai.

São acentuados os paroxítonos terminados em:

ão (s), ã(s) – órfãos, órfãs

ei (s) – jôquei, fáceis

i (s) – júri, lápis

us – vírus

um, uns – álbum, álbuns

r – revólver

x – tórax

n/nos – hífen, prótons

l – fácil

ps – bíceps

Dicas

✓ Ditongos Abertos – (ei, oi) não são acentuados em palavras paroxítonas.

assembleia – plateia – ideia – colmeia – boleia – panaceia – Coreia – hebreia – boia – paranoia – jiboia – apoio – heroico – paranoico

✓ Ditongos abertos de palavras oxítonas e monossílabas são acentuados.

chapéu, véu, céu, ilhéu, herói, constrói, dói, anéis, papéis.

Compreensão

1. Descubra quais são as palavras e pinte aqueles que forem proparoxítonas. Atenção para a regra de acentuação das proparoxítonas!

aorvre _____

galihna _____

lapmada _____

cxiara _____

abboora _____

abaxcai _____

mcelania _____

ssepgoe _____

2. Acentue as palavras quando necessário.

esquimo – bambole – caracol – japones – computador – armazem – jardim – guarana

3. Todas as palavras abaixo são paroxítonas. Descubra quais são elas e acentue-as quando necessário.

biiuqin _____

caeartr _____

aeutoomvl _____

iampr _____

inodi _____

jaeanl _____

rdaio _____

dfiilci _____

nmvue _____

ofar _____

4. Leia as três listas abaixo.

Lista 1	Lista 2	Lista 3
Caju	Égua	Príncipe
Amarelo	Edifício	Lâmpada
Seda	Tábua	Cândida
Redondo	Vitória	Matemática

a) Descubra qual é a lista em que todas as palavras são paroxítonas terminadas com ditongo. _____

b) Copie todas as palavras desta lista e separe as sílabas.

Palavras	Separação de Sílabas

5. Escreva mais três palavras terminadas em ditongo.

--	--	--

6. Justifique o acento das palavras.

Lâmpada – acentua-se porque é uma palavra proparoxítona.

Tórax – _____

Sofá – _____

Relógio – _____

Guaraná – _____

Difícil – _____

Matemática – _____

Capítulo 8

Pronomes

Os Pronomes são palavras que substituem os nomes, isto é, que simplesmente indicam as pessoas, as coisas ou os animais, e que, por isso, fazem às vezes dos nomes substantivos ou adjetivos.

Tipos de Pronomes

Como o Pronome é uma Classe Gramatical Variável, flexiona-se em gênero e número. Ele tem a função de relacionar o Substantivo a uma das três pessoas do discurso – quem fala, com quem se fala e de quem se fala – podendo ainda indicar a posse de um objeto ou a sua localização. Quando substituem o Substantivo, são chamados de Pronome Substantivo e quando o acompanham, chamam-se Pronome Adjetivo.

Podem ser classificados em: Pessoais, Possessivos, Demonstrativos, Interrogativos, Indefinidos e Relativos.

No entanto, vamos focar nos Pronomes Pessoais, Possessivos e Demonstrativos.

Pronomes Pessoais – indicam as Pessoas Gramaticais, também chamadas de Pessoas do Discurso (Eu, tu, ele, nós, vós, eles). Eles podem pertencer ao Caso Reto e ao Caso Oblíquo. Para cada Pronome Reto, há um correspondente no Caso Oblíquo.

Eu → Me, mim, comigo

Tu → Te, ti, contigo

Ele → Se, o, a, lhe, si, consigo

Nós → Nos, conosco

Vós → Vos, convosco

Eles → Se, os, as, lhes, si, consigo

Tanto na fala quanto na escrita estão envolvidas três pessoas do discurso:

- ✓ a 1ª pessoa: aquele que fala (eu, nós), o *locutor*;
- ✓ a 2ª pessoa: aquele com quem se fala (tu, vós) o *locutário*;
- ✓ a 3ª pessoa: aquele de quem se fala (ele, ela, eles, elas), o *assunto* ou *referente*.

Pronome Possessivo – estabelecem a ideia de posse entre o objeto e as três pessoas do discurso. Portanto:

1ª pessoa do discurso (eu) → meu, minha, meus, minhas.

2ª pessoa do discurso (tu) → teu, tua, teus, tuas.

3ª pessoa do discurso (ele) → seu, sua, seus, suas.

1ª pessoa do discurso – plural (nós) → nosso, nossa, nossos, nossas.

2ª pessoa do discurso – plural (vós) → vosso, vossa, vossos, vossas.

3ª pessoa do discurso – plural (eles) → seu, sua, seus, suas.

- I. O carro é meu. (Objeto pertence à 1ª pessoa do discurso – eu)
 - II. Nossa casa é linda. (Objeto pertence à 1ª pessoa do discurso – nós)
 - III. Sua roupa está suja. (Objeto pertence à 3ª pessoa do discurso – ele/ela)
- O Gênero e o Número dos Possessivos concordam com o objeto possuído.

João, sua camisa é linda.

Pronome Demonstrativo – indica a localização dos seres em relação ao espaço e ao tempo. Também se relaciona às três pessoas do discurso, determinando a proximidade entre elas e o objeto. Flexiona-se em gênero e número.

1ª pessoa → este, esta, estes, estas, isto (Os seres ou objetos estão próximos da pessoa que fala).

2ª pessoa → esse, essa, esses, essas, isso (Os seres ou objetos estão próximos da pessoa com quem se fala).

3ª pessoa → aquele, aquela, aqueles, aquelas, aquilo (Os seres estão longe tanto do emissor (quem fala) quanto do receptor (com quem se fala)).

Minha bolsa é aquela.

Esta é minha caneta.

Essa camisa está suja.

Compreensão

1. Leia o texto a seguir.

A primeira vez que o homem chegou à lua foi há mais de quarenta anos. Os astronautas que participaram dessa missão foram recebidos na volta como heróis. Os astronautas falaram muito sobre a emoção de pisar no solo lunar. Os astronautas falaram também sobre a emoção de ver a Terra a distancia. Os astronautas disseram que de longe a Terra é azul. Os astronautas revelaram que ver a Terra assim dá uma enorme sensação de paz e que nem parece que na Terra há tantos conflitos.

a) Reescreva o texto eliminando as repetições desnecessárias e fazendo as adaptações necessárias.

b) Circule no texto reescrito os pronomes que você empregou para substituir os termos repetidos. Transcreva-os no texto a seguir.

2. Identifique os Pronomes Demonstrativos existentes nas frases.

- a) Este livro é meu. De quem é aquele? _____
- b) Aquela bicicleta é minha. _____
- c) Isso é seu? _____
- d) Aquilo não foi correto. _____
- e) Aquele menino é filho da Lúcia. _____
- f) Aquelas árvores embelezam a rua. _____

3. Preencha as lacunas com o Pronome Demonstrativo adequado, de acordo com a situação em cada frase.

- a) Você está estudando com outro colega e precisa usar a borracha que está com ele. Você dirá: empreste-me _____ borracha (esta, essa, aquela)
- b) Você está trabalhando com uma tesoura. Ao referir-se a ela, você dirá: _____ tesoura está enferrujada. (esta, essa, aquela)
- c) Você e Lúcia estão precisando consultar alguns livros que estão guardados em outra sala. Você pede: Lúcia, por favor, vá pegar _____ livros de Língua Portuguesa. (estes, esses, aqueles)
- d) Lúcia volta com os livros, dizendo: _____ vão nos ajudar bastante. (estes, esses, aqueles)

4. Tendo em vista que os Pronomes Pessoais do Caso Oblíquo atuam, também, como complementos verbais, substitua o termo em destaque por um Pronome adequado, tendo em vista as adaptações que se fizerem necessárias, portanto.

- a) Encontrei Maria passeando no shopping.

- b) Põe o livro em cima da mesa, por favor.

- c) É preciso por as ideias em ordem nesse momento.

- d) Consideramos as apresentações totalmente irrelevantes.

- e) Precisamos analisar o fato com bastante atenção, para não arrependermos depois.

5. Identifique os Pronomes Possessivos nas frases a seguir.

- a) Seu chapéu é de palha e o meu é de pano.
- b) Sua voz está rouca.
- c) Meus livros de história estão emprestados.
- d) A tua coleção de discos está completa?

e) Nossas opiniões não combinam.

f) Aquele é o meu professor de Matemática.

Interpretação de Texto

A Primeira Viagem

Os passageiros entravam no avião. Cada um tomava seu lugar, colocando a bagagem de mão no bagageiro, logo acima do assento.

Uma moça loira, inexperiente, depois de observar tudo detalhadamente, dirigiu-se ao senhor que estava ao seu lado.

– Qual é o seu nome, senhor?

– Sérgio Ramiro!

– Pois bem, senhor Sérgio, é a primeira vez que viajo de avião e estou um pouco nervosa.

– Acalme-se, senhorita! Procure distrair-se, pois não há perigo nenhum.

Ela riu, sem graça, e continuou inquieta. O homem conservou-se na mesma posição, lendo o jornal.

– Para que serve esse saquinho de plástico aqui, atrás da poltrona da frente? – perguntou a moça.

– Esse saquinho é para se usar quando houver necessidade.

– Necessidade de quê?

O homem coçou a cabeça e continuou a leitura do jornal.

– O avião tem banheiro?

– Sim, senhorita! A comissária de bordo orientará você.

– Comissária de bordo?...

E a moça levantou-se rapidamente, sem pedir licença, esbarrando fortemente no homem.

Minutos depois, estava ela de volta. Assentou-se e ficou observando a comissária de bordo que dava orientações, na frente.

– O moço, e aquela mulher fazendo gestos ali na frente?

– Senhorita, ela está orientando como se deve agir em caso de emergência.

– Mas eu não estou entendendo nada do que se está falando.

– Daqui a pouco tudo vai ser traduzido para nossa língua, senhorita.

A moça ficou um pouco quieta, prestando atenção na comissária. Ficou pensativa por alguns minutos e depois perguntou:

– É possível a gente cair no mar, moço?

– Não, porque Deus está conosco, senhorita!

Ela deu um sorriso com ar confirmativo e, calada, virou-se para a janela, olhando para fora.

Pegou uma revista que estava no assento da frente e ficou bastante tempo folheando-a.

Assustou-se quando alguns passageiros se levantaram e pegaram suas bagagens no bagageiro.

– Aonde eles vão? Por que pegaram as suas malas?

– Esses passageiros vão desembarcar aqui. É a primeira escala senhorita!

– Então, o avião já subiu e desceu?

– Sim senhorita...

– E o senhor também vai desembarcar aqui?

– Sim, senhorita...

– Puxa! Eu vou descer na terceira escala. Será que posso trocar de lugar e me sentar perto de outra pessoa?

Graça Batituci

1. Qual é o título do texto?

2. Onde se passa esta história?

3. Quem é o autor?

4. Quais são os personagens principais?

5. Quantos parágrafos há no texto?

6. Qual foi o conselho do homem a mulher que estava nervosa?

7. Por que a mulher fez tantas perguntas?

8. Em sua opinião por que a mulher queria trocar de lugar?

9. Qual foi a atitude de Sérgio em relação à moça?

10. Circule no texto os Verbos no Infinitivo e depois as escreva abaixo.

Capítulo 9

Verbo

A todo o momento estamos praticando uma ação, como ler, pular, brincar, passear.

E durante esses momentos em que fazemos algo, manifestamos nossos sentimentos, nosso estado de espírito de diversas maneiras, tais como: alegres, tristes, cansados, eufóricos, entre outros.

Para que possamos entender melhor sobre isto, analisaremos as devidas orações.



Paulo soltou a pipa



A garota está contente

A primeira expressa uma ação – solta a pipa, já a segunda expressa um estado em que a garota se encontra – feliz.

Agora, se dissermos que está chovendo muito hoje, a oração representa um fenômeno da natureza, que é chover.

Logo, podemos definir o verbo como o termo que expressa ação, estado ou fenômeno da natureza.

O verbo é o elemento que mais se flexiona. Para compreendermos sobre este termo, observe:

Os artistas chegaram para a apresentação.

Pode-se perceber que o verbo está no Plural, justamente para concordar com o Substantivo – artistas.

Os Verbos possuem algumas particularidades, que são elas:

As pessoas do Verbo são:

- ✓ 1ª Pessoa – Quem fala – eu e nós
- ✓ 2ª Pessoa – Quem ouve – Tu e vós
- ✓ 3ª Pessoa – De quem se fala – Ele/eles – Ela/elas

Os números do Verbo são:

- ✓ Singular – Eu, tu, ele
- ✓ Plural – Nós, vós, eles

Os tempos do Verbo são:

- ✓ Presente – hoje – Indica que a ação está acontecendo no exato momento: Eu leio a história.
- ✓ Passado ou pretérito – ontem – indica que a ação já ocorreu: Meu irmão foi ao passeio.

✓ Futuro – amanhã – Indica uma ação que ainda vai acontecer: Mamãe fará minha festa.

As Conjugações do Verbo são:

✓ 1ª Conjugação – os verbos terminados em “ar” – brincar, nadar, passear.

✓ 2ª Conjugação – São terminados em “er” – vender, ler, correr.

✓ 3ª Conjugação – terminados em “ir” – partir, sorrir, preferir.

Os modos do Verbo são:

✓ Indicativo – representa uma certeza: Nós vamos ao cinema.

✓ Subjuntivo – Expressa uma dúvida: Se você fosse comigo, ficaria contente.

✓ Imperativo – Expressa uma ordem: Não faça isto, pode se machucar.

Além de todas estas particularidades, o Verbo ainda possui as Formas Nominais. São elas:

✓ Infinitivo – É o verbo na sua forma original – falar (-ar)

✓ Gerúndio – Revela uma ação em continuidade – brincando (-ndo)

✓ Particípio – Expressa uma ação passada – cantado, participado (-do)

Compreensão

1. Observe os verbos abaixo, diga em que Tempo Verbal estão e escreva ao lado o Infinitivo de cada um:

a) Sobe: _____

b) Desce: _____

c) Pensei: _____

d) Gostaria: _____

e) Amava: _____

2. Encontre nas frases abaixo os verbos e escreva em que Tempo Verbal estão:

a) Os times de vôlei estarão em quadra neste domingo.

b) Mariana já tem ingresso para o cinema.

c) Eu li o livro que a professora mandou.

d) Ele completou sua coleção.

e) A professora auxiliou o aluno.

f) Marcelo sugeriu um passeio ao zoológico.

g) Irei ao parque no sábado.

h) Os meninos implicam com as meninas.

i) Nós faremos um trabalho amanhã.

j) As meninas amam aquele cantor.

3. Escreva uma frase com os verbos indicados abaixo.

a) Esperar (Presente)

b) Emprestar (Pretérito)

c) Ganhar (Futuro)

4. Complete as frases com adjetivos adequados.

a) Tenho DVDs _____ em casa.

b) Mamãe precisa de uma roupa _____ para ir ao casamento.

c) Não assisti ao filme porque ele é _____ demais.

d) Todos ficaram muito _____ o e-mail.

e) O filme era _____, por isso fiquei _____.

f) A partida estava _____, mesmo assim eles ganharam.

g) Camila ganhou um caderno _____ de seu pai.

h) Janaína escreveu uma carta muito _____ para seu tio.

i) O menino é muito _____, sempre acerta as questões.

4. Passe as frases abaixo para o Pretérito:

a) Pedro acha a vista, do apartamento, bonita.

b) O chefe pode indicar seu sucessor.

c) Com as grades reforçadas, a fera não pode escapar.

d) Naquele aniversário posso rever várias pessoas.

e) Os idosos não podem fazer certos exercícios.

f) Nós podemos comprar outras coisas.

5. Passe as frases abaixo para o Futuro:

a) Estamos brincando em casa.

b) Mamãe comprou um carro novo.

c) O passeio, ao cinema foi muito legal.

d) O pintor terminou de pintar a casa no domingo.

e) Marcelo brincou muito de amarelinha.

6. Conjugue os verbos abaixo no Pretérito e no Futuro.

Pretérito	Presente	Futuro
	Ando	
	Compro	
	Falam	
	Fazem	
	Bebo	
	Canto	
	Chove	

7. Leia o texto abaixo e circule os Verbos:

O pijama de Jaime

Jaime deu uma beijoca em Júlia e disse:

– Meu pijama se sujou de suco de caju.

Júlia lavou o pijama, e ele ficou com jeito de novo.

Jaime disse:

– Júlia, meu pijama ficou joia! Não vou deixá-lo sujar mais.

– Está bem, Jaime.

Graça Boquet

Interpretação de Texto

Tatuagem

Enfermeira inglesa de 78 anos manda tatuar mensagem no peito pedido para não proceder a manobras de ressuscitação em caso de parada cardíaca.

Mundo Online, 4. fev. 2003.

Ela não era Enfermeira (era Secretária), não era inglesa (era brasileira) e não tinha 78 anos, mas sim, 42 – bela mulher, muito conservada. Mesmo assim, decidiu fazer a mesma coisa, foi procurar um tatuador com o recorte da notícia. O homem não comentou, perguntou apenas o que era para ser tatuado.

– É bom você anotar – disse ela – porque não será uma mensagem tão curta como essa da inglesa. Ele apanhou um caderno e um lápis e dispôs-se a anotar.

– “Em caso de que eu tenha uma parada cardíaca” – ditou ela – “favor não proceder à ressuscitação”. Uma pausa, e ela continuou:

– “E não procedem à ressuscitação, porque não vale a pena. A vida é cruel, o mundo está cheio de ingratos.” Ele continuou escrevendo, sem dizer nada. Era pago para tatuar, e quanto mais coisas tatuasse, mais ganharia. Ela continuou falando. Agora voltava à sua infância pobre; falava no sacrifício que fora para ela estudar. Contava do rapaz que conhecera num baile de subúrbio, tão pobre quanto ela, tão esperançoso quanto ela. Descrevia os tempos de namoro, o noivado, o casamento, o nascimento dos dois filhos, agora grandes e morando em outra cidade. Àquela altura o tatuado, homem vivido, já tinha adivinhado como terminaria a história: sem dúvida ela fora abandonada pelo marido, que trocara por alguma mulher mais jovem e mais bonita. E antes que ela contasse sua tragédia resolveu interrompê-la. Desculpe, disse, mas para eu tatuar tudo que a senhora me contou, eu precisaria de mais três ou quatro mulheres. Ela começou a chorar. Ele consolou-a como pôde. Depois, convidou-a para tomar alguma coisa num bar ali perto.

Estão vivendo juntos há algum tempo. E se dão muito bem. Ela sente um pouco de ciúmes quando ele é procurado por belas garotas, mas sabe que isso é, afinal, o seu trabalho. Além disso, ele fez uma tatuagem especialmente para ela, no seu próprio peito. Nada de muito artístico, o clássico coração atravessado por uma flecha, com os nomes de ambos. Mas cada vez que ela vê essa tatuagem, ela se sente reconfortada. Como se tivesse sido ressuscitada, e como se estivesse vivendo uma nova, e muito melhor, existência.

1. O Cronista se inspirou em um fato real.

a) Qual é o fato?

b) De onde foi retirado?

2. O fato gerador do conflito que constrói a crônica é a secretária.

() ser mais jovem que a mulher da notícia.

() concluir que a vida não vale a pena.

() achar romântica a história da enfermeira.

() ter se envolvido com o tatuador.

3. Quais as diferenças apontadas pelo narrador entre a mulher da notícia e a mulher da Crônica?

4. Transcreva o trecho que mostra como o tatuador imaginava o final da história que a mulher lhe contava.

5. Qual foi a tatuagem especial que o tatuador fez em seu próprio peito para a secretária?

6. Relacione:

(1) Situação Inicial

(2) Conflito

(3) Desenvolvimento

(4) Clímax

(5) Desfecho

() Os dois vivem juntos, ele fez uma tatuagem no peito e cada vez que ela vê, se sente ressuscitada.

- Uma mulher procura um tatuador após ler uma notícia de uma enfermeira que tatuou uma frase inusitada.
- A mulher acha que a vida não vale a pena e quer uma tatuagem semelhante a da enfermeira “Em caso de que eu tenha uma parada cardíaca” – ditou ela-, “favor não proceder à ressuscitação”.
- A secretária começa a contar sua história infeliz para o tatuador. Ele a interrompe, pois já sabia como terminaria.
- Ela chora, ele a conforta como pôde e convida-a para tomar alguma coisa.

Capítulo 10

Concordância Verbal e Nominal

Na Gramática, existe a Concordância devido a circunstância de um Adjetivo variar em Gênero e Número, de acordo com o Substantivo a que se refere (Concordância Nominal) e à de um Verbo varia em Número e Pessoa, de acordo com o seu Sujeito (Concordância Verbal).

Então, observamos e podemos definir da seguinte forma – Concordância vem do Verbo “Concordar”, ou seja, é um acordo estabelecido entre termos.

O caso da Concordância Verbal – diz respeito ao Verbo em relação ao Sujeito – o primeiro deve concordar em Número (Singular e Plural) e pessoa (1^a, 2^a, 3^a) com o segundo.

- ✓ Eu amo quando as folhas caem no outono.
- ✓ Elas amam quando as folhas caem no outono.
- ✓ Lúcia e Rodrigo entraram na livraria.

Já a Concordância Nominal diz respeito ao Substantivo e seus termos referentes: Adjetivo, Numeral, Pronome, Artigo. Essa Concordância é feita em Gênero (masculino ou feminino) e Pessoa.

- ✓ O menino estudioso passou na prova.
- ✓ Os meninos estudiosos passaram na prova.
- ✓ A menina estudiosa passou na prova.
- ✓ As meninas estudiosas passaram na prova.

A regra de ouro com relação à concordância nominal é a de que, um adjetivo, quando caracteriza apenas um substantivo, concorda em gênero e número com esse substantivo.

Compreensão

1. Leia o poema abaixo e a seguir reescreva-o, fazendo a concordância das palavras entre parênteses.

Receita de acordar palavras
palavras são como estrelas
facas ou flores
eles têm raízes pétalas espinhos
são (liso) (áspero) (leve) ou (denso)
para acordá-(lo) basta um sopro
em sua alma
e como pássaros

vão encontrar seu caminho.

Roseana Murray

2. As frases a seguir apresentam desvios em relação à Concordância. Reescreva-as corretamente.

a) Resta vinte picolés no freezer.

b) Basta cinco alunos para preencher o formulário.

c) Chegou as fotos.

d) É dez horas e vinte minutos.

e) Aconteceu, naquele tempo, fatos trágicos.

f) Eu, tu, ele e meus irmãos viajaram juntos.

g) Daqui a João Pessoa são uns 320 quilômetros.

3. Reescreva as frases a seguir utilizando a palavra entre parênteses observando a concordância.

a) Muito _____, respondeu a aluna. (obrigado)

b) Elas _____ entregaram a documentação solicitada pela empresa. (mesmo)

c) É _____ entrada de animais neste ambiente. (proibido)

d) Segunda-feira faltou mais de _____ sala. (meio)

f) A aluna estava _____ preocupada com o resultado do ENEM. (meio)

g) A porta estava _____ fechada. (meio)

h) Bebeu _____ garrafa de refrigerante. (meio)

i) Estudaram _____ para a prova. (bastante)

j) Os ingressos eram _____. (barato)

- l) Pagaram _____ pelos ingressos. (barato)
4. Complete fazendo a devida concordância do verbo entre parênteses.
- a) A multidão aglomerada na avenida _____ o trânsito.
(atrapalhava/atrapalhavam)
- b) Livros, apostilas, revistas, nada _____, tudo foi destruído.
(escapou/escaparam)
- c) O bando de meninos _____. (correu/correram)
- d) Só _____ alguns meninos na sala. (havia/haviam)
- e) Aqui _____ invernos muito frios. (faz/fazem)
- f) O relógio da Matriz _____ doze horas. (bateu/bateram)
- g) No relógio da sala _____ onze horas. (deu/deram)
- h) Os Estados Unidos _____ com a Anistia. (concordou/concordaram)
- i) Santos _____ uma cidade litorânea. (é/são)
- j) _____ - se de mais gente na lavoura. (precisa/precisam)
- k) _____ - se quartos para rapazes. (aluga/alugam)
- l) _____ - se relógios. (conserta/consertam)
- m) O pessoal _____ animado. (continua/ continuam)
- n) Um bando de morcegos _____. (voava/voavam)
- o) Naquela época _____ muitas doenças infecciosas. (havia/haviam)
- p) Os melhores marceneiros _____ ótimos trabalhos. (faz/fazem)
- q) _____ dois meses que não o vejo. (faz/fazem)
- r) Lá _____ muitas obras de arte. (existe/existem)
- s) Lá _____ muitas obras de arte. (havia/haviam)
- t) _____ poucos alunos matriculados. (havia/haviam)
- u) _____ ainda alguns ingressos à venda. (existe/existem)
- v) A manada _____ sobre o acampamento. (avançou/avançaram)
- w) _____ sete anos que trabalha nesta empresa. (Faz/ Fazem)
- x) Ele é um dos que mais _____ nesta loja. (vende/vendem)
- y) Telefone, computador, fax, tudo _____ o homem. (auxilia/auxiliam)
- z) Na reunião _____ de assuntos diversos. (tratou-se/trataram-se)

Texto 1

Computador

Com um cabo de vassoura
fabricamos cavalinhos,
com carretéis e barbantes
estendemos telefones
que conversam além do fio.
Com pés de meia já velhos
fazemos bolas novinhas,
com chuchus, grandes boiadas,
e com caixas de sapatos,
muitos carros de um trenzinho.
Quem quiser nossos serviços
não busque fadas nem mágicos,
aperte o botão da infância
 programe apenas meninos.

Elza Beatriz

Texto 2

Grandes Invenções

A ciência moderna é cheia de inventos, mistérios e descobertas. Por exemplo. Quem inventou a batata frita? Quem descobriu o cachorro-quente? Quem inventou a pizza quatro queijos? E o sorvete de casquinha?

E o bolo de aniversário? E a paçoca? E refrigerante gelado com canudinho? Uma das maiores descobertas do mundo em que vivemos, senão me falha a memória, foi o café com leite com pão e manteiga.

Fico imaginando o trabalhão que não deu.

Primeiro, o inventor precisou sair por aí experimentando todas as frutas para descobrir aquela, a certa, a única que quando a gente torra vira pó de café preto.

Depois, precisou encontrar o trigo, fazer a farinha de trigo e, ainda por cima, que amassando a farinha de trigo com um pouco de água e sal, surge a massa de fazer pão.

E mais. Teve que descobrir que da gordura do leite sai a manteiga e antes ir de bicho em bicho, por esse mundo afora, até achar o leite certo.

Quanto sacrifício o tal inventor não fez!

Outra coisa. Não deve ter sido nada fácil descobrir que leite nasce em bicho fêmea e não nasce em bicho macho. Já imaginou o pobre inventor tentando ordenhar um leão?

Credo! Quanta dor de cabeça! Quanto risco de vida! No fim, depois de tanto coice, mordida, unhada, ferroadada, bicada e dentada, quando o inventor descobriu a vaca holandesa, sempre risonha, balançando o rabo, pastando e mugindo calmamente nas fazendas, deve ter sido um alívio. Quem inventou o café com leite com pão e manteiga está de parabéns. Gênio é gênio.

Ricardo Azevedo. O menino de língua de fora. Editora Ática, São Paulo.

1. Quais as diferenças entre o texto I e o texto II?

- a) Tratam de invenções diferenciadas.
- b) Não possuem o mesmo gênero e autor.
- c) Tem a mesma finalidade.
- d) Falam sobre experimentos.

2. O texto I trata sobre a utilidade do computador e o texto II fala sobre

- a) uma variedade de curiosidades e descobertas.
- b) apenas sobre a descoberta do pó do café.
- c) várias descobertas de espécies animais.
- d) sobre o inventor do café com leite.

3. Qual o assunto tratado nos dois textos? _____

4. A oração que dá ideia de opinião é

- a) “A ciência moderna é cheia de inventos...”
- b) “Quanto sacrifício o tal inventor não fez!”
- c) “Fico imaginando o trabalhão que não deu”.
- d) “Gênio é gênio”.

5. No trecho: “Quem descobriu o cachorro-quente?” A pontuação inserida no final da frase indica

- a) uma dúvida.
- b) uma curiosidade.
- c) uma conclusão.
- d) uma interrupção.

6. Qual das invenções citadas nos dois textos você gostaria de conhecer melhor? Pesquise em livros ou internet, explicita e apresente depois para sua turma.

Linguagem Formal e Informal

A linguagem é a forma que usamos para nos comunicar uns com os outros. Temos a linguagem oral, escrita e visual, por exemplo, mas todas estas seguem padrões adotados pela sociedade que diferem entre si dependendo da situação ou do ambiente em que o indivíduo se encontra. Atualmente, numa época de modernidade líquida onde as coisas são passageiras e rápidas, é bastante comum que façamos uso da linguagem para acompanhar este ritmo.

Por exemplo, quando conversamos com pessoas vindas de lugares diferentes, com outros costumes e outros vícios de linguagem, tendemos a absorver certas expressões e até mesmo gírias que acabam tornando-se comum em nosso cotidiano.

Entre amigos e alguns familiares, é perfeitamente normal que façamos uso destas gírias, falando de forma mais desleixada e, saindo da parte da oralidade, quando conversamos com alguém pelo celular ou computador, através de mensagens de texto, nossa forma de linguagem continua a mesma, mas fazemos usos de abreviações que não constam na nossa língua e até inventamos algumas palavras. Este tipo de linguagem é chamada de informal.

Já a linguagem formal é aquela que utilizamos em situações que requerem seriedade, é o tipo de linguagem requerida em exames que trazem uma parte de redação, como alguns concursos públicos e principalmente o temido vestibular. Ela também é utilizada na oralidade quando temos que lidar com alguém mais velho ou de um cargo superior, por exemplo, não se atendo somente à escrita. Imagine você prestes a fazer um discurso para um auditório lotado, todos prestando atenção em cada palavra que tem a dizer naquele momento. Neste tipo de situação, fica claro que a linguagem formal deve ser utilizada.

Saiba diferenciar a Linguagem Formal da Informal

Conhecer estes dois tipos de linguagem é essencial para que possamos ter boa desenvoltura no meio profissional ou acadêmico. Lembre-se que saber se expressar bem é essencial para o sucesso. Veja abaixo um exemplo e algumas diferenças nítidas entre a linguagem formal e a informal.

“Caramba! Tô perdido, não sei como chegar no hotel.”

Este trecho está escrito na linguagem informal, visto que faz uso de gírias cotidianas, como “caramba”, e de expressões utilizadas oralmente com bastante frequência, como o “tô”. “Chegar no hotel” também encontra-se escrito de maneira informal, o trecho é uma transcrição fiel da fala.

“Estou perdido, não sei como chegar ao hotel.” – Desta vez o mesmo trecho, sem a gíria, está escrito de maneira formal. Observe o uso da palavra “Estou” e não “tô”, abreviada e informal, como no trecho anterior e a preposição “ao” em “Não sei como chegar ao hotel” está empregada corretamente em lugar do “no” do trecho anterior.

“E aí, como é que cê anda?” – Nesta frase há o uso da expressão “cê” que dá ideia de “você” o que caracteriza a linguagem informal.

“Como é que você está?”. Neste caso já vemos o uso da linguagem formal sem que o “você” seja substituído por uma expressão ou abreviação mais informal.

O português não é uma das línguas mais fáceis, contudo, torna-se prazeroso estudar sobre o nosso idioma quando temos peculiaridades tão interessantes quanto a linguagem formal e informal. Aprender nunca é demais e na nossa língua não faltam tópicos a serem estudados e desmistificados.

Lembre-se que não se trata de uma questão de certo ou errado, mas sim de adequar a fala e/ou a escrita à circunstância social.

Compreensão

A árvore que falava

Longe, muito longe... Havia uma árvore que conhecia todos os segredos dos pássaros, dos leões, das girafas, das zebras e de muitos outros animais. É que ela escutava com todas as suas folhas.

Até os homens vinham sentar-se debaixo dela no momento das grandes decisões. Infelizmente, os homens eram orgulhosos e arrogantes; matavam mais animais do que aqueles que precisavam para se alimentar. Matavam-se até uma aos outros. Por causa deles, a árvore ficou triste. Pela primeira vez, sentiu-se velha e cansada.

Adaptado de SPILLERS, Do. L'arbre qui parle. Toulouse. Milan Poche, 1999. Tradução e adaptação: <http://humanizar.wordpress.com/>

1. O tipo de linguagem do texto é

- a) falada entre colegas de sala de aula.
- b) utilizada no interior do Estado.
- c) usada por apresentadores de televisão.
- d) encontrada nos livros de histórias.

Xote Ecológico

A. Batista e L. Gonzaga

Não posso respirar
Não posso mais nadar
A terra está morrendo
Não dá mais pra plantar
Mas se plantar não nasce
E se nascer não dá
Até pinga da boa
É difícil de encontrar
Cadê a flor que estava aqui?
Poluição comeu
O peixe que é do mar

Poluição comeu
O verde onde é que está?
Poluição comeu
Nem o Chico Mendes sobreviveu

2. O texto apresenta uma linguagem:

- a) Formal.
- b) Acadêmica.
- c) Informal.
- d) Científica.

Escola

–Rodrigo, trouxe os exercícios da semana passada?, - perguntou a professora.

–Eu truce, mas o di onti eu num consegui...

(...)

–E porque não conseguiu?

–Tive uns problema e num tinha quem me insinassi.

JOSÉ, Elias. Uma escola assim eu quero para mim. São Paulo, FTD, 1993.

3. O trecho “ Eu truce, mas o di onti eu num consegui...”, representa uma linguagem:

- a) Formal.
- b) Informal.
- c) Técnica
- d) Científica.

O que fazer na Prova de Matemática?

Você pira na batatinha quando a professora anuncia: "Crianças, estudaram para a prova de matemática?" Você pira? Eu não!

Se você estudar para caramba antes da prova, vai dar tudo certo!

Observe: em vez de ficar louco, porque você não pega o caderno e dá uma revisada antes da prova?

E, em vez de ficar o dia todo grudado na TV ou no vídeo game, porque não estudar antes de brincar?

Eu utilizo esse método e pode ter certeza de que funciona! Experimente!

4. O trecho “**Você pira na batatinha**” é um exemplo de linguagem:

- a) Formal.
- b) Informal.
- c) Técnica.
- d) Regional.

5. O trecho “**Tô Enrolada**”, sublinhado no texto da tirinha, é marca de linguagem

- a) Formal.
- b) Regional.
- c) Científica.

d) Informal.

O Natal

Tá escrito na Bíblia que um anjo falou pra Maria que ela ia ter um bebê e que seu nome ia ser Jesus, filho de Deus. Depois de um tempo, a barriga de Maria ficou bem grandona.

Aí, Maria e seu marido José foram pra Belém. Quando chegaram, não encontraram um quarto pra alugar e, coitadinhos, ficaram num lugar onde os bois e cabras dormiam. Foi quando Maria sentiu as dores do parto e Jesus nasceu. Ela pegou uns panos velhos para cobrir Jesus e colocou ele em um negócio onde os bois comiam, chamado manjedoura.

Os pastores, avisados por um anjo, foram correndo ver o bebê. Três reis magos, guiados por uma estrela, também foram e deram pra ele uns presentes bem legais.

Adaptado de AMORIM, Leny. (Org) Em Louvor ao Natal. Recife: Academia Pernambucana de Música, 1992.

6. Os trechos “Tá”; “bem grandona”; “Aí”; “negócio” e “bem legais” indicam que a linguagem usada no texto é

- a) Informal.
- b) Formal.
- c) Regional.
- d) Científica.

Cuitelinho

Canção de Domínio Público

Cheguei na bêra do porto
Onde as ondas se espáia
As garça dá meia volta
E senta na bêra da praia
E o cuitelinho num gosta
Que o botão de rosa caia, ai, ai, ai
Aí quando eu vim de minha terra
Despedi da parentaia
Eu entrei no Mato Grosso
Dei em terras paraguaia
Lá tinha revolução
Enfrentei fortes bataia, ai, ai, ai
A tua sôdade corta
Como aço de navaia
O coração fica aflito
Bate uma, a outra faia
Os óio se enche d'água
Que até a vista se atrapaia, ai, ai, ai

7. Nesta linda canção, palavras como “bêra”; “se espáia”; “parentaia”; “bataia”; “sôdade” e “Os óio” são exemplos de linguagem.

- a) Ensinada nas escolas e empregada nos tribunais.
- b) Estudada nas gramáticas e nas aulas de matemática.
- c) Encontrada nas bulas de remédio e nos jornais urbanos.
- d) Falada todos os dias em algumas cidades do interior do Brasil.

Apara com esse namoro

Pedrinho Cavalléro

Passa pra dentro, pequena
Deixa da tua saliência
Quem namora pelos canto
Tá lhe faltando decência
O teu pai tá te chamando,
Cuida e passa pra cá,
Cria vergonha na cara,
Na peia tu vai entrá.
Tu vai entrá, na peia tu vai entrá
Apara com esse namoro, que só vai te fazer má,
Tu vai entrá, na peia tu vai entrá
Apara com esse namoro, que bom futuro não dá
(...)

8. A letra da música acima apresenta uma linguagem mais característica de

- a) professores que ministram aulas em universidades.
- b) jovens que cresceram nas grandes cidades.
- c) pessoas humildes que cresceram no interior.
- d) cientistas que trabalham em estações espaciais.

Como dormem os animais

A preguiça dorme mais de 18 horas por dia, sempre pendurada nos galhos das árvores e de costas para o chão. Seus braços são tão fortes que ela pode passar vários dias nessa posição. Mesmo em sono profundo, nunca cai graças às suas poderosas garras.

Os peixes vão descansar no fundo das águas, geralmente de noite, onde ficam imóveis. Alguns até afundam na areia. Como eles não têm pálpebras, ficam de olhos abertos.

Os flamingos dormem em pé, ora se equilibrando sobre uma perna, ora em outra.

Adaptado de Revista *Recreio*, nº 91. São Paulo: Abril, 6/12/2001.

O texto acima apresenta uma linguagem

- a) Regional.
- b) Informal.
- c) Formal.
- d) Científica.

Hino à Bandeira Nacional

Letra: Olavo Bilac

Música: Francisco Braga

(Fragmento)

Salve, lindo **pendão** da esperança,
Salve, **símbolo augusto** da paz!
Tua **nobre** presença à lembrança
A **grandeza** da Pátria nos traz.

Recebe o **afeto** que se **encerra**
Em nosso peito **juvenil**,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

[...]

Sobre a **imensa** Nação Brasileira,
Nos momentos de festa ou de dor,
Paira sempre, **sagrada** bandeira,
Pavilhão da Justiça e do Amor!

Recebe o afeto que se encerra
Em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

10. As palavras destacadas no texto indicam que a linguagem usada no Hino à Bandeira Nacional é

- a) Regional.
- b) Informal.
- c) Formal.
- d) Científica.

Linguagem Literal e Figurada

Sentido literal é aquele que pode ser tomado como o sentido “básico, usual” da palavra ou expressão, esse pode ser compreendido sem ajuda do contexto. Quando uma palavra ou enunciado se apresenta em seu sentido usual, adquire valor denotativo.

Sentido figurado é o que as palavras ou expressões adquirem em situações particulares de uso. A palavra tem valor conotativo quando seu significado é ampliado ou alterado no contexto em que é empregada, sugerindo ideias que vão além de seu sentido mais usual.

Sentido Literal é o sentido primário, primitivo, é o que a palavra quer dizer desde sua origem. Já o sentido figurado é um sentido atribuído posteriormente, um desvio do sentido original, seja de forma pensada, por meio das figuras de linguagem – daí o nome “figurado” – ou por falta de termos melhores.

O Sentido Literal também é chamado de Denotativo. Já o Sentido Figurado também é chamado de Conotativo.

Vamos ver na prática?

Dá uma olhada nesta frase:

“Aquela cobra morreu.”

Você diria que ela tem sentido denotativo ou figurado? A palavra “cobra” foi usada literalmente, ou figurativamente?

Na verdade, neste exemplo, só dá para entender o sentido dessa frase dentro de um contexto. Se a gente estiver falando em um zoológico, por exemplo, muito provavelmente foi o animal cobra, o réptil, que acabou de morrer. Já se a frase é dita numa reunião de condomínio, provavelmente quem morreu foi uma vizinha chata.

No primeiro caso, era literalmente uma cobra. Já no segundo, era figurativamente.

Outro exemplo, desta vez mais simples:

Qual o sentido da frase “eu estou morrendo de fome”?

99% das vezes, quando esta frase é dita, ela tem sentido conotativo, figurado, já que seu uso geralmente é uma hipérbole para expressar que a pessoa está com muita fome. Dificilmente a pessoa vai estar morrendo de fato.

Texto

A Caneta Falante

No corredor, esfregou os olhos com as mãos, por baixo dos óculos. Os aros vermelhos desengonçaram, mas não saíram do nariz, estavam acostumados, era mania conhecida. Para a menina, refeita da surpresa inicial, nada mais parecia estranho. Sua caneta agora falava: bom! Mas não escrevia: pois é... aí ficava complicado!

Foi então que se lembrou:

– O tombo! Aquele enorme tombo lá da janela da vovó!

Coçou a cabecinha, pensando: “Interessantes como tombos podem mudar canetas”!

Mas parece que só funciona com as canetas... Ela mesma já tinha caído montes de vezes e nunca tinha conseguido nada de diferente!

Decidida a pensar melhor, caminhou até o pátio.

Enquanto isso, Tônia respirava fundo e se deitava ao lado do caderno de contação.

Aquela mudança estava lhe dando uma aflição danada! Como seria ficar falante?

Tá certo: falar é bom. A gente se comunica fácil, pode conversar, tem o tom de voz, a expressão do rosto, do gesto, essas coisas.

Mas escrever é tão legal! O que é escrito não desaparece, fica lá, pode-se olhar quantas vezes quiser.

Deu-se conta de que Beta fazia as duas coisas.

– Betinha fala e escreve!

Repensou. Mas ela gosta: ela escreve bem e ainda fala pelos cotovelos!

– Não é o meu caso...

Riu devagarinho: gostava muito de sua amiga, mas percebeu que eram bem diferentes.

Canetas são mais felizes escrevendo.

Poxa!! Realmente não estava gostando da novidade!...

Barbieri, Marô. Trecho do livro A caneta falante. Editora Ática. Série Barra-Manteiga.

1. De acordo com o texto, responda.

- a) Qual o título do texto? E o nome da autora? _____
- b) Quantas e quais são as personagens do texto? _____
- c) Quem é personagem principal do texto? _____
- d) De repente aconteceu um fato estranho. Qual? Quando? _____

2. Numere os fatos na ordem do texto.

- a) A caneta se deu conta de que Beta escrevia bem e ainda falava pelos cotovelos. ()
- b) Tônia respirava fundo e se deitava ao lado do caderno de contação. ()
- c) A caneta percebeu que ela e a menina eram bem diferentes. ()
- d) A menina estava surpresa com a caneta falante. ()
- e) Beta lembrou que a caneta caiu da janela da vovó. ()

3. Observe a frase: ...ela escreve bem e ainda fala pelos cotovelos!

A expressão em destaque é o mesmo que:

() falar pouco () falar raramente () falar demais

4. A expressão falar pelos cotovelos não foi usada no seu sentido próprio. Dizemos que foi usada no sentido figurado. Assinale as expressões de sentido figurado.

() dor de cabeça () pé-de-vento () boca do estômago () céu da boca
() um dedo de prosa () pé do ouvido () dente de alho () cabeça de cebola

5. Releia o texto e retire.

- a) Uma frase afirmativa _____
- b) Uma frase exclamativa _____
- c) Uma frase interrogativa _____
- d) Uma frase com diálogo _____

6. Separe as sílabas das palavras e depois diga o número de sílabas.

Corredor _____

Desengonçaram _____

Cabecinha _____

Estranho _____

Mas _____

Escrevendo _____

Muito _____

Duas _____

7. Copie do texto palavras com estas sílabas.

CE- _____

CI- _____

SE- _____

8. Escolha cinco palavras que você encontrou e forme frases com elas.

9. Ditado de frases.

Interpretação de Texto

Busca ao Tesouro

Monteiro Lobato

1ª Cena

Dona Benta – Bom dia! (*ou Boa tarde*). Gosto muito de contar histórias para as crianças. Hoje estou aqui para contar mais uma história muito interessante a vocês. É a história de um tesouro escondido. Um tesouro muito valioso. Todos que tinham alguns problemas e tocassem naquele tesouro, os problemas desapareciam. A nossa história começa, quando Pedrinho sonha numa noite de luar.

Pedrinho – (*Deitado em sua caminha, luar ao fundo, a boneca Emília entra*).

Emília – Pedrinho, acorda. Você tem uma grande missão a realizar. Pedrinho: O quê? (*acordando*) Quem está falando?

Emília – Sou eu, a boneca Emília. Não me conhece mais não? Sou a boneca de Narizinho.

Pedrinho – Boneca Emília? Mas bonecas não falam. Deve ser um sonho. Vou voltar a dormir. (*deita se*)

Emília – Será que eu vou ter que beliscar o seu bumbum?

Pedrinho – Acho bom, prá eu ter certeza que não é um sonho.

Emília – (*Se aproxima e belisca o seu bumbum*)

Pedrinho – Ai, doeu sabia.!

Emília – Você não pediu?

Pedrinho – Pedi, mas não precisava exagerar.

Emília – E então, está preparado?

Pedrinho – Preparado pra que?

Emília – Preparado para encontrar um grande tesouro.

Pedrinho – Tesouro? Que tesouro?

Emília – O que você vai procurar.

Pedrinho – Mas é necessário que eu vá mesmo? Por que eu?

Emília – Porque você foi o escolhido.

Pedrinho – Essa história não está me cheirando bem. Mas se é para o bem de todos, diga aos seus superiores que eu vou.

2ª Cena

Dona Benta – Pedrinho, então, juntou as suas coisas de viagem, colocou em uma maletinha e saiu estrada a fora. Em busca daquele tal tesouro. Mas quando ele estava no meio do caminho, descobriu que não tinha pego as pistas, e imaginou...

Pedrinho – Caramba, mas pra que lado eu vou? Pra lá ou para cá? Estou perdido. E agora. O que faço?

Visconde – (*entrando*) Bom dia Pedrinho? Pra onde você está indo?

Pedrinho – Não sei. Acho que me perdi. Eu tinha que encontrar um grande tesouro, mas não me deram as pistas.

Visconde – Que tesouro é esse?

Pedrinho – Não sei te informar, só sei que é um grande tesouro, mas não me deram as pistas.

Visconde – Que tesouro é esse?

Pedrinho – Não sei te informar, só sei que é um grande tesouro.

Visconde – Posso ir com você?

Pedrinho – Eu acho que pode.

Visconde – Então vamos por ali. Acho que sei o caminho. (*sai na frente*)

Pedrinho – Mas como que ele sabe o caminho? (*sai também*)

3ª Cena

Dona Benta – Mas eis que naquela estrada uma vilã muito ruim resolve aparecer para atrapalhar tudo. Porque ela tinha muito interesse naquele tesouro. Era a Bruxa Cuca.

Cuca – Então quer dizer que esses dois estão indo procurar um grande tesouro. Pois fiquem sabendo que eu também estou procurando esse tesouro. Ele é muito valioso. É mágico. E como eu já sei fazer algumas mágicas, com ele vou fazer muito mais, e serei a Dona do Sítio do Pica-pau Amarelo. Mas sozinha acho que não vou conseguir, preciso de um aliado. (*aparece o Saci*). Acho que já encontrei alguém.

Saci – Bom dia, Cuca? O que está fazendo por aqui?

Cuca – Procurando um grande tesouro. Um super tesouro. Um baita de um tesouro. Será que você não podia me ajudar, não Saci?

Saci – Ajudar? Eu? Será que eu devo em, hein crianças?

Cuca – Repartirei a metade com você, está bem?

Saci – A metade? Um grande tesouro? Quem sabe assim com esse grande tesouro eu não consigo melhorar a minha aparência... Então eu vou.

Compreensão

1. O texto acima apresenta – personagens, 1ª, 2ª e 3ª cenas, rubricas, falas das personagens. Essas características são.

- a) de um Texto Teatral
- b) de uma Notícia
- c) de uma Narrativa Ficcional
- d) de uma Carta

2. Que personagens atuam nessas cenas?

3. As frases entre parênteses se chamam rubricas. Para que elas servem?

Capítulo 11

Advérbio e Locução Adverbial

Para facilitar nossa compreensão sobre este tema, analisaremos primeiramente as seguintes orações:

- ✓ Eu gosto muito de sorvete com calda de chocolate.
- ✓ Meu cãozinho recebe-me carinhosamente.
- ✓ Nas férias eu visitei Fernando de Noronha.

Os termos que estão destacados se ligam diretamente ao verbo revelando algo sobre ele. Entenda como se dá este processo:

- ✓ Eu gosto muito – A palavra muito indica a proporção. Como poderia ser pouco, mais ou menos, e assim por diante.
- ✓ Recebe-me carinhosamente – Indica a maneira como o cão recebe seu dono. Como também poderia ser ferozmente.
- ✓ Eu visitei Fernando de Noronha – Revela o lugar visitado por alguém. Poderia ser outro qualquer.

Desta forma, podemos classificar o advérbio como o termo que se refere ao verbo, modificando-o.

Com o objetivo de ampliarmos os nossos conhecimentos, vejamos a seguir uma relação com os principais tipos de Advérbios.

Lugar – aqui, ali, perto, longe, Brasília, Maceió, na praça, no colégio, entre outros.

Fábio **mora** aqui.

Afirmação – sim, com certeza.

Com certeza irei à sua festa de aniversário.

Dúvida - talvez, possivelmente, acaso, decerto.

Talvez hoje conhecerei seus primos.

Negação - nunca, jamais, não.

Eu **não** obtive boa nota na avaliação.

Modo – calmamente, docilmente, bem, mal, alegremente, devagar, ruidosamente, e outros.

Mamãe me abraça **alegremente**.

Intensidade – muito, pouco, bastante, menos, demais, tão, quanto.

Estou **muito** feliz com a sua chegada.

Locução Adverbial

Locução Adverbial é toda expressão formada por mais de uma palavra e que funciona como advérbio.

As notícias chegaram cedo. As notícias chegaram de manhã.

Compreensão

1. Classifique os Advérbios sublinhados. Siga o exemplo.

Talvez ela viaje – advérbio de dúvida.

- a) Não irei ao passeio. _____
- b) Gosto de quem fala bem. _____
- c) Sim, posso ir com você. _____
- d) Amanhã levarei os livros. _____
- e) Vi um ninho lá na árvore. _____
- f) Chegamos muito tarde para a aula. _____
- g) Ela não sabe como perdeu. _____
- h) Gostaria de esperar um pouco? _____
- i) Perto deles, todos ficam em paz. _____
- j) Olhei calmamente a paisagem. _____
- k) Nunca mais nos veremos. _____

2. Complete as frases com os advérbios pedidos entre parênteses.

- a) As meninas cantaram _____. (advérbio de modo)
- b) _____, lemos um trecho sobre o pantanal. (advérbio de tempo)
- c) O menino _____ sabe como perdeu o dinheiro. (advérbio de negação)
- d) Voltaram _____ tarde. (advérbio de intensidade)
- e) _____ vovô não queira vir. (advérbio de dúvida)
- f) Eles estavam _____ agitados. (advérbio de intensidade)
- g) Elas voltaram _____ para o colégio. (advérbio de modo)
- h) _____ eu lhe telefonarei. (advérbio de tempo)
- i) Bete estava _____ da praia. (advérbio de lugar)
- j) _____ nós falaremos amanhã (advérbio de afirmação)
- k) Eles _____ querem ir para o shopping. (advérbio de negação)

3. Destaque os advérbios e classifique-os. Observe o modelo.

Juliana morava muito longe da minha casa. muito - advérbio de intensidade longe - advérbio de lugar

- a) Provavelmente as crianças estão passando bem.
-
-

- b) Amanhã eles irão lá no zoológico.

c) Mandaram-na aqui para estudar.

d) Certamente tu foste o primeiro classificado.

4. Complete com Advérbios de lugar.

a) Vou estudar _____ daquela árvore.

b) Carolina chegou _____ com Nino.

c) Eliane mora _____ do clube.

d) Hoje brinquei _____ do parque.

5. Complete com Advérbios de tempo.

a) Fui _____ ao parque.

b) Cheguei _____ no aniversário.

c) O ônibus chegou atrasado_____.

d) Agora é _____ para mudar.

6. Retire do bilhete abaixo, os advérbios que correspondem às classificações.

Oi Murilo!

Já recebeu o convite da festa da Juliana? Ela disse que vai ser muito legal! A turma toda vai estar lá. Será que eu poderia ir junto com você? A minha mãe não vai poder me levar. Ela disse que vai falar com sua mãe amanhã na saída do colégio. Falô cara.

Até, Pedrinho.

a) Advérbios de tempo

b) Advérbios de intensidade

c) Advérbios de negação

d) Advérbios de lugar

7. Complete as frases empregando um advérbio do quadro abaixo.

ontem – sempre – depois – aqui – pouco – mal – longe – realmente – provavelmente

- a) Eu _____ quis conhecer as praias de Maceió.
- b) _____ fiz um passeio inesquecível.
- c) Nós gostamos de caminhar _____ do jantar.
- d) As pessoas falam _____ de coisas que desconhecem.
- e) _____ em nossa cidade temos muitos pontos turísticos interessantes.
- f) Nenhum lugar é _____ demais quando a amizade é verdadeira.
- g) As flores da exposição são _____ lindas.
- h) _____ teremos que refazer o trabalho de história.
- i) As pessoas costumam ser _____ simpáticas com desconhecidos.

8. Analise os Advérbios em destaque, classificando-os de acordo com a circunstância que a eles se referem.

- (a) Intensidade
- (b) Lugar
- (c) Afirmação
- (d) Tempo
- (e) Modo
- (f) Dúvida
- (g) Negação

- () Hoje fomos surpreendidos com a chegada dos visitantes.
- () Não me incomodo com sua impaciência.
- () Talvez eu compareça ao seu aniversário.
- () Estamos muito contentes com sua aprovação.
- () Alegremente, Pedro se despediu de sua família.
- () Os alunos se portaram muito bem.
- () Eram pessoas bastante simpáticas.
- () Eles certamente assistirão à corrida.
- () Talvez as meninas não compareçam.
- () Meus irmãos sempre vão ao baile.
- () Ali estava o que procurava.

10. Complete com advérbios ou locuções adverbiais de acordo com as indicações entre parênteses.

- a) Nossos amigos _____ virão nos visitar. (afirmação)

- b) O hotel será construído_____. (lugar)
c) _____ não poderei sair com você. (tempo)
d) O homem abriu _____ a porta. (modo)
e) _____ eu viajarei para a Europa com minha família. (dúvida)
f) Eles _____ assistirão à corrida. (tempo)
g) _____ os melhores alunos serão premiados. (afirmação)
h) Marcelo irá _____ de avião. (instrumento ou meio)

Texto

A Outra Noite

Outro dia fui a São Paulo e resolvi voltar à noite, uma noite de vento sul e chuva, tanto lá como aqui. Quando vinha para casa de táxi, encontrei um amigo e o trouxe até Copacabana; e contei a ele que lá em cima, além das nuvens, estava um luar lindo, de Lua cheia; e que as nuvens feias que cobriam a cidade eram, vistas de cima, enluaradas, colchões de sonho, alvas, uma paisagem irreal.

Depois que o meu amigo desceu do carro, o chofer aproveitou um sinal fechado para voltar-se para mim:

– O senhor vai desculpar, eu estava aqui a ouvir sua conversa. Mas, tem mesmo luar lá em cima?

Confirmei: sim, acima da nossa noite preta e enlameçada e torpe havia uma outra - pura, perfeita e linda.

– Mas, que coisa. . .

Ele chegou a pôr a cabeça fora do carro para olhar o céu fechado de chuva. Depois continuou guiando mais lentamente. Não sei se sonhava em ser aviador ou pensava em outra coisa.

– Ora, sim senhor. . .

E, quando saltei e paguei a corrida, ele me disse um "boa noite" e um "muito obrigado ao senhor" tão sinceros, tão veementes, como se eu lhe tivesse feito um presente de rei.

BRAGA, Rubem. A outra noite. In: PARA gostar de ler: crônicas. São Paulo: Ática, 1979.

Após ler o texto, assinale a alternativa correta nas questões 1 e 3 e responda as demais:

1. Como era a noite vista pelo taxista e pelo amigo do narrador?

() calor e chuva () vento e chuva

() luar lindo () lua cheia

2 - Como era a noite para o narrador?

2. Considerando a maneira como é narrada, a reação do taxista (no final), pode-se inferir que ele ficou:

() sensibilizado com a conversa

() curioso por mais informações.

() agradecido com o presente.

() desconfiado com o pagamento

3. A outra noite a que o título se refere seria a vista somente pelo narrador ou aquela que o taxista e seu amigo enxergavam?

4. O que faz com que diferentes personagens vejam diferentes noites?

5. Que fato do cotidiano a crônica que você leu explora?

6. Nesse texto, o narrador é personagem? Justifique sua resposta copiando um trecho do texto.

Capítulo 12

Análise Sintática: Frase, Oração e Período

Antes de iniciar o estudo sobre Frase, Oração e Período, vamos relembrar as diferenças que existem entre a oralidade (fala) e a escrita.

Na fala, muitas vezes, dependendo do que estamos conversando, apenas uma palavra já é o bastante para entendermos o que o interlocutor (a pessoa com a qual conversamos) quer nos dizer.

Na escrita isso não ocorre, pois só conseguiremos compreender a mensagem se as palavras estiverem dispostas de forma clara e precisa.

E o modo pelo qual elas se apresentam em um texto, um anúncio, um cartaz ou qualquer que seja o gênero textual, sempre é por meio de frases, orações ou períodos.

Assim, caso lêssemos algo relacionado aos exemplos abaixo, entenderíamos perfeitamente. Observe:

- ✓ Que sorvete delicioso!
- ✓ Mamãe está furiosa.
- ✓ Preciso estudar para as avaliações, pois logo estarei de férias.

Vamos agora conhecer as características deles. Para isso, estudaremos cada um de modo particular.

Frase – É toda comunicação dotada de sentido. Como por exemplo:

Que sorvete delicioso!

Além de conseguirmos entender a mensagem, ainda percebemos outro aspecto que dela faz parte: Não contém verbo!

Assim, uma frase poderá ter ou não um verbo. Quando possui é chamada de Verbal. E quando não, é chamada de Nominal.

Oração – É todo enunciado (algo dito) que se constitui em torno de um verbo. Assim como nos demonstra o exemplo:

- ✓ Mamãe está furiosa!

Aqui conseguimos perfeitamente interpretá-lo e ainda constatamos a presença do verbo estar (está).

Período – É todo enunciado que se constitui de uma ou mais orações. Assim como:

- ✓ Preciso estudar para as avaliações, pois logo estarei de férias.

Percebemos que o enunciado, além de estar claro, ainda possui o verbo estudar e o verbo estar (estarei).

De acordo com o número de orações que apresentam, os períodos podem ser classificados em simples (apenas uma oração) ou compostos (duas ou mais orações).

Período Simples – Eu visitei minha tia ontem.

Período Composto – Eu visitei minha tia, mas meu tio não estava em casa.

Compreensão

1. Analise as frases seguintes e identifique as que também são orações:

a) Parabéns por tudo.

b) Que comportamento agressivo!

c) Será que ele vem hoje?

d) Eu quero!

e) Agora, por favor!

f) Nem pense nisso.

2. Indique por quantas orações são formados os seguintes períodos:

a) Eu li e reli, mas mesmo assim não entendi.

b) Na semana passada fomos ver o filme do Batman.

c) A professora pediu atenção e os alunos ouviram em silêncio.

d) A minha vizinha me emprestou esse livro.

e) Desejo que você concretize todos os seus desejos e seja feliz para sempre.

3. De acordo com a quantidade de orações identificadas, classifique os períodos acima em simples ou compostos.

4. Classifique os períodos colocando PS para Período Simples e PC para o Período Composto.

- a) () Dei bobeira e comprei a passagem direto para o Rio.
- b) () Antes os índios eram os donos da terra.
- c) () Chegou ao bar, dançou, cantou, bebeu e foi embora.
- d) () Eu sou o cara, mais dorminhoco do mundo.
- e) () Você está triste.
- f) () Eu quero que você me acorde quando o ônibus chegar
- g) () Atenção, vou contar uma piada.
- h) () Inventei aquela desculpa porque não achei outra melhor.
- i) () O estudo nos traz benefícios.
- j) () O amor constrói e o ódio destrói.

5. Coloque C (certo) ou E (errado) para as afirmações colocadas nos parênteses abaixo:

- a) () Cuidado com nossas crianças. (Período Simples)
- b) () Tudo voltou ao que era antes. (Período Composto)
- c) () Minha mãe usa óculos, a sua não usa. (Período Simples)
- d) () Chuva e sol, casamento de espanhol. (Frases)
- e) () Deus fez você para a vida. (Período Simples)
- f) () Lá vai ele para o mundo. (Período Simples)
- g) () Todo casal briga um dia na vida. (Período Composto).
- h) () O menino muito educadamente se despediu. (Período Composto)
- i) () Deus fez a lua que ilumina nossa estrada. (Período Composto)
- j) () Os dois eram parceiros inseparáveis. (Período Simples)

6. Coloque A para Frases Nominais e B para Frases Oraçionais.

- a) () Que piada engraçada!
- b) () Silêncio!
- c) () Não pise na grama.
- d) () Todos começaram a rir.
- e) () Atenção!
- f) () Por favor, dê-me um cigarro.
- g) () Boa noite!
- h) () O dia amanheceu nublado.
- i) () Com licença.

j) () Deixe-me passar!

7. Forme Períodos Compostos, unindo os pares de orações com as palavras e, ou, mas, logo, porque, porém, nem, de acordo com o sentido.

Exemplo:

Ele não sabe nadar. Ele caiu na piscina.

Ele não sabe nadar e caiu na piscina.

a) Deve ser feriado. A rua está deserta.

b) Igor já é adulto. Ele age feito criança.

c) Ricardo está em casa? Ele foi ao clube?

d) Não assisti ao jogo. A televisão queimou.

e) Misael não estuda. Ele não trabalha.

8. Responda nos parênteses quantas orações possuem os Períodos:

a) () Cheguei, vi e venci.

b) () Não gosto de mentiras.

c) () Use o guardanapo ou ficará manchada a camisa.

d) () Não se preocupe; eu consigo chegar a tempo.

e) () Isaias tem se esforçado muito, portanto, conseguirá a promoção.

f) () Não gosto de jiló.

g) () Recife é considerada a Veneza brasileira.

h) () A costureira é caprichosa, logo fará um belo vestido.

i) () Não tenha medo!

j) () Olhe, achei um belíssimo camafeu.

Texto

Por que existem gêmeos idênticos e gêmeos diferentes?

A explicação começa na fecundação, cerca de nove meses antes do nascimento...

Por: Rodrigo Venturoso Mendes da Silveira, Centro de Estudos do Genoma Humano, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo (Ilustração: Mario Bag).

Irmãos gêmeos são aqueles que nasceram no mesmo dia, da mesma mãe e que tanto podem ser iguaizinhos, a ponto de não se saber direito quem é quem, como podem ser diferentes até mesmo no sexo. Até aqui nenhuma novidade. Curioso é saber como se originam os gêmeos e por que eles podem ser idênticos ou diferentes.

A explicação começa, mais ou menos, nove meses antes do nascimento, para ser mais claro, na fecundação. Pela natureza, os seres humanos começam a se formar quando um óvulo – célula especializada em reprodução só encontrada nas mulheres - é fertilizado por um espermatozóide – outra célula especializada em reprodução encontrada apenas nos homens.

Cada uma dessas células especializadas em reprodução, assim como qualquer outra célula do nosso corpo, traz uma receita chamada DNA. Apesar dessas receitas serem completas, são necessárias duas versões combinadas (a do óvulo e a do espermatozóide) para que uma nova célula tenha origem, se multiplique e forme um novo indivíduo. Logo, esse novo ser terá características da mãe, pelo óvulo, e do pai, pelo espermatozóide.

Mas e os gêmeos? -- alguém deve estar perguntando. Muito bem, vamos entender! Nem sempre o corpo da mulher libera apenas um óvulo para ser fertilizado. Às vezes, ele libera dois óvulos. Aí, um espermatozóide acaba por fecundar um óvulo enquanto um outro espermatozóide fecunda o outro óvulo. Resultado: em vez de formar uma nova célula para se multiplicar e dar origem a um único bebê, duas novas células diferentes se formam, originando dois seres diferentes entre si, porque dois óvulos diferentes foram fertilizados por dois espermatozóides distintos.

Com os gêmeos idênticos, a história é outra! Na maior parte das vezes, a mulher libera mesmo um único óvulo por vez e ele é fecundado por um único espermatozóide. Quando essa célula com as duas versões da receita (uma do óvulo e outra do espermatozóide) está pronta, ela começa a se multiplicar e forma um aglomerado de células que, por um evento raro, pode se separar em dois grupos diferentes que continuarão a se multiplicar. E, desses dois grupos de células, resultam dois novos seres que serão idênticos, porque se desenvolveram a partir de um mesmo par de receitas, ou melhor, de um único óvulo fecundado por um único espermatozóide.

Seres que têm a mesma receita, isto é, o mesmo DNA, são considerados idênticos. E, na natureza, isso ocorre no caso de gêmeos que tiveram como origem as mesmas células reprodutivas. Mas pergunte a qualquer mãe ou pai de gêmeos idênticos se eles não conseguem diferenciar bem os seus filhos, não só fisicamente, mas também pelo comportamento. Essas diferenças existem por que nem todas as nossas características estão nas receitas de nossas células. Há também as influências do meio em que vivemos.

1. O texto responde à questão apresentada no título? Justifique.

2. Localize, no terceiro parágrafo, um exemplo de nomeação.

3. Identifique, no quarto parágrafo, palavras, expressões ou frases utilizadas pelo autor para se aproximar, dialogar do/com o leitor.

4. Que função tem a expressão “isto é” na 1ª linha do último parágrafo do texto?

5. No quarto parágrafo há uma expressão usada para retomar à problematização, dando-lhe continuidade. Localize-a.

6. Qual a razão para que o título esteja em forma de pergunta?

7. Que conhecimento científico está sendo divulgado nesse texto?

8. Localize, no 1º parágrafo, um exemplo de definição.

9. Em quais parágrafos o autor desenvolve a resolução para o assunto proposto?

Emprego de Mas e Mais

O “**mais**” e o “**mas**” são duas palavras que tem um som parecido, no entanto, são utilizadas em contextos distintos.

Mais

A palavra “**mais**” possui como antônimo o “menos”. Nesse caso, ela indica a soma ou o aumento da quantidade de algo.

Embora seja mais utilizada como Advérbio de Intensidade, dependendo da função que exerce na frase, o “mais” pode ser substantivo, preposição, pronome indefinido ou conjunção.

- ✓ Quero ir **mais** vezes para a Europa.
- ✓ Hoje vivemos num mundo melhor e **mais** justo.
- ✓ Jonatas foi à festa com seu amigo **mais** sua namorada.

Dica: Uma maneira de saber se você está usando a palavra corretamente é trocar pelo seu antônimo “menos”.

Mas

A palavra “mas” pode desempenhar o papel de substantivo, conjunção ou advérbio.

✓ Como **substantivo**, o “mas” está associado a algum defeito.

Nem mas, nem meio **mas**, faça já seus deveres de casa.

✓ Como Conjunção Adversativa, o “mas” é utilizado quando o locutor quer expor uma ideia contrária a que foi dita anteriormente.

Sou muito calmo, **mas** estou muito nervoso agora.

Nesse caso, ela possui o mesmo sentido de: porém, todavia, contudo, entretanto, contanto que, etc.

✓ Como Advérbio, o “mas” é empregado para enfatizar alguma informação.

Ela é muito dedicada, **mas** tão dedicada, que trabalhou anos vendendo doces.

Não Confunda!

A palavra "más" com acento é o plural de "mal", ou seja, é um adjetivo sinônimo de ruim, por exemplo:

Nesse semestre suas notas estão muito **más**.

Compreensão

Complete com mas ou mais:

a) Ele foi, _____ a filha ficou.

b) Sou apaixonado por uma garota, _____ ela não me dá bola.

c) Estude _____ e passará no vestibular.

d) Carolina é inteligente, _____ pouco simpática.

e) O ferro é _____ barato que o ouro.

2. Nas frases abaixo, troque as palavras destacadas por **menos** e **porém**, de maneira adequada:

a) O ator principal recebeu **mais** aplausos que os outros.

b) A natureza é nossa aliada, **mas** os homens não a respeita.

c) Quase não existem jacarés, **mas** os homens continuam caçando-os.

d) Quanto **mais** amigos, **mais** felizes somos.

3. Complete os espaços abaixo com Mais, Mas ou Más:

Pedro estuda, ____ não aprende.
Vendeu ____ livros neste mês que no anterior.
Bonitinha, ____ ordinária.
A população pede ____ escolas.
Ela não é bonita, ____ conquista pela simpatia.
Ele foi quem ____ tentou; ainda assim, não conseguiu.
Dizem as ____ línguas que ele vai ser o nosso prefeito.
Municípios exigem ____ escolas.
Amor é igual fumaça: sufoca, ____ passa.
Este país está cada dia ____ violento.
Tentei chegar na hora, ____ me atrasei.
Não ganhei o prêmio, ____ dei o melhor de mim.
As ____ ações empobrecem o espírito.
É o Rio de Janeiro a cidade ____ violenta do Brasil?
Estes alunos estão ____ bem preparados que aqueles.
É um dos países ____ miseráveis do planeta.
Elas pareciam invencíveis, ____ foram derrotadas.
Ele trabalha muito, ____ ganha pouco.
Todos querem ____ amor.
Queria viajar, ____ não consegui comprar passagem.
As pessoas deste lugar são muito ____.
Ela é ____ atenciosa que as outras.
Querem ter dinheiro, ____ não trabalham.
Escreva ____ depressa, por favor!
A garota trazia ____ lembranças daquele tempo.
Só pensa em enriquecer ____.
Ela disse que compraria o livro, ____ ela não o fez.
Está cada dia ____ bonita.
Carol perdeu seu celular, ____ vai comprar outro.
Este é o curso ____ caro da faculdade.
Eu tenho ____ irmãos do que você.
Esses eram os textos ____ mal escritos
Meu irmão é ____ velho que eu.
A felicidade voa tão leve, ____ tem a vida breve.

Julia comprou ___ um carro.

Texto

Defender

Livro coloca menina protagonista para falar de ocupação das ruas

“Numa grande cidade, tinha uma menina que parou o trânsito com sua bicicleta.” Assim começa o recém-lançado livro infantil “A menina que parou o trânsito” (Editora V&R), de Fabrício Valério com ilustrações de Bruna Assis Brasil. Aparentemente banal, a narrativa leva o pequeno leitor a refletir sobre a lógica quase sempre cruel de uma grande cidade.

Ao decidir interromper o fluxo dos carros com sua bicicleta, a menina vira o alvo de uma série de reações em cadeia. E o que acontece depois é que o guarda fica bravo apita, o motorista fica irritado e buzina, o condutor do ônibus se enche de raiva e freia bruscamente. Em linguagem de conto cumulativo, o livro propõe uma reflexão sobre o ritmo acelerado nas grandes cidades e como ele afeta a qualidade de vida e da mobilidade das pessoas.

Apesar de as ilustrações indicarem leveza no trato do tema, por trás há uma mensagem urgente: conscientizar sobre o espaço do próprio ser humano na lógica desenfreada da rotina de uma metrópole. “A brincadeira toda é mostrar o que uma simples pausa pode acarretar e revelar. O ser humano, em especial as crianças e os idosos, parece ser a pedra no caminho da cidade grande”, ressalta o escritor.

O livro propõe também uma reflexão sobre o lugar privilegiado que se dá aos meios de transporte motorizados no dia a dia das grandes cidades, e como essa realidade influencia em cada indivíduo.

“A pressa da vida diária não dá tempo para a reflexão, e essa insanidade cotidiana, essa violência quase surda, está materializada no carro, objeto que tomou as ruas para si como seu habitat natural”, explica o autor.

Apesar de ser uma narrativa divertida e lúdica, a mobilidade urbana e a ocupação do espaço público estão no centro da intenção da história. O texto de Fabrício foi inspirado por um fato real, que aconteceu na cidade de Amsterdã, na Holanda, em 1972. Um grupo de crianças, reivindicando seu espaço na sociedade e nas ruas, encabeçou um movimento para lutar por espaços de lazer.

1. Identifique o gênero do texto lido:

- a) Resenha
- b) Artigo de Opinião
- c) Crônica
- d) Notícia

2. Aponte o público a que se destina o livro “A menina que parou o trânsito”. Em seguida, transcreva a parte do texto que comprova a sua resposta:

3. Em todas as passagens a seguir, avalie-se o livro, exceto em:

- a) “[...] o livro propõe uma reflexão sobre o ritmo acelerado nas grandes cidades [...]”
- b) “[...] propõe ... uma reflexão sobre o lugar privilegiado que se dá aos meios de transporte [...]”
- c) “Apesar de ser uma narrativa divertida e lúdica, a mobilidade urbana e a ocupação [...]”
- d) “O texto de Fabrício foi inspirado por um fato real, que aconteceu na cidade de Amsterdã [...]”

4. Na passagem “Numa grande cidade, tinha uma menina que parou o trânsito com sua bicicleta.”, as aspas sinalizam:

- a) a fala de um personagem da história.
- b) o tema do livro.
- c) a transcrição de trecho da obra.
- d) uma opinião sobre o livro.

5. No segundo parágrafo, o autor do texto narra alguns episódios da história. Nessa parte, ele emprega o tempo verbal:

- a) pretérito
- b) infinitivo
- c) presente
- d) futuro

6. Assinale o objetivo do emprego do referido tempo verbal:

- a) mostrar que se trata de episódios presentes no dia a dia.
- b) estabelecer uma proximidade do leitor com a história.
- c) narrar fatos que estão prestes a ocorrer.
- d) relatar acontecimentos passados.

Emprego das Formas Verbais Tem/Têm e Vem/Vêm

Leia as frases abaixo:

- ✓ Os alunos têm melhorado bastante nesses últimos meses.
- ✓ Ela tem cabelos compridos.

A diferença entre tem e têm é simples: o primeiro se usa no singular e o segundo no plural.

Dessa forma:

- ✓ Use tem, sem acento, na terceira pessoa do singular do presente do indicativo.
- ✓ Use têm, com acento circunflexo, na terceira pessoa do plural do presente do indicativo.

Esse mesmo fato ocorre também com o verbo “vir”:

- ✓ Eles vêm da casa da avó.

✓ Este seu ânimo vem de onde?

Compreensão

1. Complete as frases com “tem” ou “têm”.

- a) A falta de manutenção dos carros _____ dificultado o transporte das cargas.
- b) Eles _____ contribuído muito para o sucesso da empresa.
- c) Nossa invenção _____ melhorado a qualidade de vida de muitas pessoas.
- d) Ana Maria _____ motivos para se preocupar com o filho doente.
- e) Os criminosos já _____ processos por crimes anteriores.

2. Assinale as alternativas corretas quanto ao uso do verbo ter nas frases a seguir:

- a) () Eles tem viajado bastante.
- b) () Paulo e João têm esperanças de sucesso com o novo negócio.
- c) () Ela tem que revisar a apresentação.
- d) () Os adultos têm responsabilidades maiores do que as crianças.
- e) () Meus irmãos tem que pedir desculpas por suas atitudes durante o jantar.

3. (IF-MS-2016/Adaptada) Leia o parágrafo e assinale a alternativa que completa melhor a lacuna:

[...] “O percentual de mulheres no serviço público é maior porque o sentimento geral é de que as condições no acesso são similares, por meio de seleção democrática e imparcial. O esforço delas pela estabilidade, segundo especialistas, aponta que o desejo do público feminino vai além de consolidação de uma carreira, passa pelo sucesso pessoal e pela segurança da família. Como servidoras da administração federal, desfrutam de algumas vantagens ainda não incorporadas pelo setor privado. As contratadas em órgãos regidos pelo Estatuto do Servidor _1_, por exemplo, 180 dias de licença-adoptante, concedida àquelas que adotaram crianças.” [...]

a) tem

b) têm

4. Complete de forma verbal adequada com vem ou vêm.

- a) Sempre que ___ aqui, de me traz um presente.
- b) Os alunos ___ e vão pelo corredor da escola o dia todo.
- c) Alguns escritores ___ para a palestra sobre leitura.
- d) Decida-se! Você ___ ou não ___ ?

Interjeição

Interjeição é a palavra invariável que exprime emoções, sensações, estados de espírito, ou que procura agir sobre o interlocutor, levando-o a adotar certo comportamento sem que, para isso, seja necessário fazer uso de estruturas linguísticas mais elaboradas. Observe o exemplo:

Droga! Preste atenção quando eu estou falando!

No exemplo acima, o interlocutor está muito bravo. Toda sua raiva se traduz numa palavra: **Droga!**

Ele poderia ter dito: - Estou com muita raiva de você! Mas usou simplesmente uma palavra. Ele empregou a interjeição **Droga!**

As sentenças da língua costumam se organizar de forma lógica: há uma sintaxe que estrutura seus elementos e os distribui em posições adequadas a cada um deles. As interjeições, por outro lado, são uma espécie de "**palavra-frase**", ou seja, há uma ideia expressa por uma palavra (ou um conjunto de palavras - locução interjetiva) que poderia ser colocada em termos de uma sentença. Veja os exemplos:

✓ Bravo! Bis!

Bravo e Bis – Interjeição –

Sentença (sugestão): "Foi muito bom! Repitam!"

Ai! Ai! Ai! Machuquei meu pé...

Ai: interjeição

Sentença (sugestão): "Isso está doendo!" ou "Estou com dor!"

A interjeição é um recurso da linguagem afetiva, em que não há uma ideia organizada de maneira lógica, como são as sentenças da língua, mas sim a manifestação de um suspiro, um estado da alma decorrente de uma situação particular, um momento ou um contexto específico. Exemplos:

✓ **Ah**, como eu queria voltar a ser criança!

✓ **ah**: expressão de um estado emotivo = interjeição

✓ **Hum!** Esse pudim estava maravilhoso!

✓ **hum**: expressão de um pensamento súbito = interjeição

O significado das interjeições está vinculado à maneira como elas são proferidas. Desse modo, o tom da fala é que dita o sentido que a expressão vai adquirir em cada contexto de enunciação. Exemplos:

Psiu!

Contexto: alguém pronunciando essa expressão na rua

significado da Interjeição (sugestão): "Estou te chamando! Ei, espere!"

Psiu!

Contexto: alguém pronunciando essa expressão em um hospital

Significado da interjeição (sugestão): "Por favor, faça silêncio!"

Puxa! Ganhei o maior prêmio do sorteio!

Puxa: interjeição

Tom da fala: euforia

Puxa! Hoje não foi meu dia de sorte!

Puxa: interjeição

Tom da fala: decepção

As interjeições cumprem, normalmente, duas funções:

a) Sintetizar uma frase exclamativa, exprimindo alegria, tristeza, dor, etc. Por exemplo:

Você faz o que no Brasil?

Eu? Eu negocio com madeiras.

-Ah, deve ser muito interessante.

b) Sintetizar uma Frase Apelativa. Por exemplo:

Cuidado! Saia da minha frente.

As Interjeições podem ser formadas por:

a) simples sons vocálicos: Oh!, Ah!, Ó, Ô

b) palavras: Oba!, Olá!, Claro!

c) grupos de palavras (locuções interjetivas): Meu Deus!, Ora bolas!

A ideia expressa pela interjeição depende muitas vezes da entonação com que é pronunciada; por isso, pode ocorrer que uma interjeição tenha mais de um sentido. Por exemplo:

✓ Oh! Que surpresa desagradável! (ideia de contrariedade)

✓ Oh! Que bom te encontrar. (ideia de alegria)

Compreensão

1. Identifique as Interjeições.

a) Puxa! Você nem olhou para mim na festa.

b) Tavinho, você não pode ficar um minuto sem televisão? Credo!

c) Temos a família reunida de novo. Viva!

d) Você vai conseguir. Força!

2. Sublinhe a Interjeição, relacionando-a às emoções do quadro abaixo.

alegria – aborrecimento – saudação – desejo – advertência – admiração

a) Caramba! Como ela samba! _____

b) Cuidado! Trecho sem acostamento! _____

c) Oxalá os pais saibam compreendê-lo. _____

d) Olá! Como passou a noite? _____

e) Oba, as férias estão aí. _____

f) Xi! Esse cara aqui de novo. _____

3. Faça como o exercício anterior:

espanto – aplauso – preocupação – animação - pena

a) Bravo, não ficou com medo e respondeu à altura. _____

b) Coragem, breve chegaremos! _____

c) Oh! Machucou-se de novo o pobrezinho. _____

d) Epa, que barulho é esse aí na porta? _____

e) Céus, como mentem nossos políticos. _____

4. Complete as frases abaixo com as interjeições do quadro.

alô – socorro – oxalá – ufa – passa – cuidado

a) _____ não chova amanhã.

b) _____! Escola!

c) _____?! Quem está falando?

d) _____! Preciso de ajuda!

e) _____! Seu vira-lata sem dono!

f) _____! Acabei a tarefa!

5. Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas abaixo:

“____ que nada tenha acontecido com Maurício.” “____! Com quem eu estou falando?”

“____, você fala demais!”

a) Oxalá, hum, irra

b) Tchau, que pena, claro

c) Hum, claro, ué

d) Queira Deus, alô, bico calado

6. “Nossa Senhora! Como você pôde fazer isso!” A locução interjetiva destacada expressa:

a) espanto

b) saudação

c) satisfação

d) desejo

7. Assinale a oração que expressa pena:

- a) Chega! Não aguento mais!
- b) Quem me dera ganhar uma herança!
- c) Pobre coitado! Nem casa tem.
- d) Bravo! Cante mais uma vez.

Texto

Leia a história em quadrinhos abaixo:



1. Qual é o título da história?

2. Como podemos chamar esse tipo de história criada em quadrinhos?

3. Quem são os personagens?

4. O que a Mônica está procurando?

5. Quem está ajudando a Mônica em sua busca?

6. Quem era o coelho?

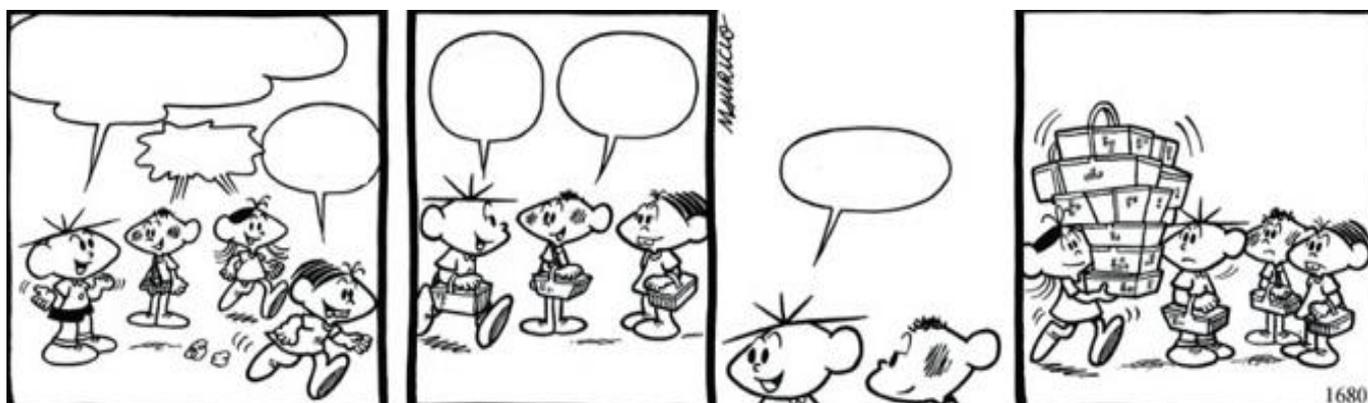
7. Onde a Magali estava escondida?

8. Quantos quadrinhos essa história possui?

9. O som produzido por Magali chama-se Onomatopeia (processo de formação de palavras ou fonemas que tem o objetivo de imitar o barulho de um som). Qual som a Onomatopeia “Chup, Chup, Chup”, reproduz?

10. No quadrinho 2, o Cebolinha pronunciou duas palavras com as letras trocadas. Faça a correlação delas.

11. Observe as imagens abaixo e crie uma História Engraçada.



Numerais

Os numerais compõem as dez classes gramaticais das quais já temos conhecimento. Semelhantemente aos substantivos e adjetivos, eles se perfazem de características que lhes são próprias, como é o caso da flexão de gênero e número.

Quanto à função, classificam-se como o termo que quantifica numericamente os seres ou indica a ordem que estes se encontram dispostos em uma dada sequência.

De acordo com a classificação, evidenciam-se da seguinte forma:

Numerais Cardinais – indicam uma quantidade determinada de seres.

Há vinte alunos na sala.

Numerais Ordinais – indicam a posição relativa de um ou mais seres numa determinada sequência.

Na listagem dos aprovados, seu nome aparece em décimo lugar.

Numerais Multiplicativos: indicam o número de vezes em que o ser é multiplicado.

Patrícia é o triplo mais aplicada que sua irmã.

Numerais Fracionários – indicam em quantas partes se divide uma quantidade determinada.

Comemos a metade da pizza.

Compreensão

1. Analise as duas orações que seguem e atenda ao propósito de responder ao seguinte questionamento.

O prêmio foi entregue a um garoto.
Na Biblioteca havia apenas um garoto estudando.

Quanto à classe morfológica, os termos em destaque possuem a mesma classificação? Justifique.

2. Crie frases que revelem situações cotidianas em que são expressas por numerais, tais como, panfletos, anúncios publicitários, ente outros.

3. Relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

- | | |
|--------------------|------------------|
| (1) Cardinal | () dezoito avos |
| (2) Ordinal | () triplo |
| (3) Multiplicativo | () décimo nono |
| (4) Fracionário | () seiscentos |
| | () milésimo |
| | () primeiro |
| | () quinto |
| | () meio |
| | () quíntuplo |
| | () dezoito |

4. Circule os numerais que aparecem nas curiosidades abaixo.

- a) Escrevendo com um lápis sem parar, até ele acabar, você terá feito cinquenta e seis quilômetros de traços.
- b) Um pedaço de papel só pode ser dobrado ao meio até 7 vezes, mais não é possível! Pode tentar.
- c) A primeira escova de dente, como nós conhecemos hoje em dia, foi feita na China em 1498. Ela era feita de pelo de porco. Quer tentar?
- d) A Terra é o terceiro planeta do Sistema Solar e o quinto em tamanho.
- e) A velocidade de crescimento das unhas da sua mão são o quádruplo das unhas do pé.
- f) Um recordista olímpico dos 100 metros rasos pode chegar a quarenta e cinco quilômetros por hora.
- g) O guepardo é o animal terrestre mais rápido do mundo e consegue correr mais que o dobro do atleta. Ele chega a cento e vinte quilômetros por hora.
- h) Os seus pés possuem um quarto no número de ossos do seu corpo.
- i) Em apenas meio minuto a água que corre no Rio Amazonas seria capaz de matar a sede de toda a População Mundial.

5. Que numerais foram usados nas curiosidades acima?

- a) Multiplicativos, cardinais, ordinais.
- b) Cardinais, ordinais, fracionários.
- c) Fracionários, multiplicativos, cardinais.
- d) Cardinais, ordinais, multiplicativos.

6. Quais os Algarismos que foram usados nas frases acima?

- a) 7,100
- b) quarenta e cinco, 7, 100
- c) cento e vinte, 100

d) cinquenta e seis, 7

Leia o texto abaixo.

Número de Pecados

Três homens chegam às Portas do Céu, e São Pedro pergunta ao primeiro:

– Quantos pecados você cometeu?

– Seis.

– Então, dê seis voltas no céu, sendo um terço delas de joelhos.

Pergunta ao segundo:

– E você? Quantos pecados cometeu?

– O dobro.

– Dê doze voltas no céu sendo metade delas de joelhos.

O terceiro homem começa a se afastar e São Pedro pergunta:

– Aonde você pensa que vai?

– Vou à Terra buscar minha bicicleta e uma joelheira.

7. Esse texto é.

a) Um conto

b) Uma história

c) Uma piada

d) Uma crônica

8. De acordo com esse texto, que Numerais representam os pecados cometidos.

a) três e primeiro

b) seis e dobro

c) doze e metade

d) terceiro e doze

9. Quais os numerais que representam o castigo do primeiro homem?

a) três e um terço

b) terceiro e três

c) seis e um terço

d) doze e um terço

10. Quais os Numerais representam o castigo do segundo homem?

a) doze e metade

b) três e um terço

c) terceiro e doze

d) seis e metade

11. De acordo com o texto, quantas voltas o terceiro homem daria?

- a) doze
- b) vinte
- c) dezoito
- d) treze

12. Qual é o único Numeral Multiplicativo desse texto?

- a) terço
- b) metade
- c) doze
- d) dobro

13. Escreva por extenso estes Numerais Ordinais.

- 14° _____
- 23° _____
- 31° _____
- 88° _____
- 62° _____
- 54° _____

14. Escreva os Numerais Multiplicativos de:

- | | |
|--------------|------------|
| dois _____ | seis _____ |
| três _____ | sete _____ |
| quatro _____ | oito _____ |
| cinco _____ | nove _____ |

15. Escreva o que indica as palavras destacadas.

a) Neste bimestre teve muitas coisas interessantes na escola.

b) No auditório não tinha mais que uma dúzia de expectadores.

c) Moro neste bairro há uma década.

d) Faz mais de um século que não existem mais escravos.

e) Cada dançarino devia trazer seu par de sapatos.

Sinônimos e Antônimos

Quanto à significação, as palavras são divididas nas seguintes categorias:

Sinônimos

As palavras que possuem significados próximos são chamadas sinônimos. Veja alguns exemplos:

- ✓ casa – lar – moradia – residência
- ✓ longe – distante
- ✓ delicioso – saboroso
- ✓ carro – automóvel

Observe que os sentidos dessas palavras são **próximos**, mas não são exatamente equivalentes.

Difícilmente encontraremos um sinônimo perfeito, uma palavra que signifique exatamente a mesma coisa que outra.

Há uma pequena diferença de significado entre palavras sinônimas.

Veja que, embora casa e lar sejam sinônimos, ficaria estranho se falássemos a seguinte frase:

Comprei um novo lar.

Observação: o uso de palavras sinônimas pode ser de grande utilidade nos processos de retomada de elementos que inter-relacionam as partes dos textos.

Antônimos

São palavras que possuem significados opostos, contrários.

- ✓ mal/bem
- ✓ ausência/presença
- ✓ fraco/forte
- ✓ claro/escuro
- ✓ subir/descer
- ✓ cheio/vazio
- ✓ possível/impossível

Compreensão

1. Complete as frases abaixo, utilizando o sinônimo das palavras entre parênteses:

- a) A professora _____ o livro. (achar)
- b) Márcia comprou roupas brancas, pois ela gosta de cores _____ (alvas)
- c) Um dia _____ um passarinho no meu quintal. (surgiu)
- d) Meu amigo pediu _____ para fazer a lição de casa. (ajuda)
- e) Hoje esfriou _____. (bastante)

- f) O cachorro está _____. (tranquilo)
- g) Pedro ganhou um robô e ficou _____. (alegre)
- H) O bebê aprendeu a _____. (andar)
- I) A enfermeira _____ o médico. (auxilia)
- J) O carro está fazendo muito _____. (barulho)
- K) O ator da novela é um homem muito _____. (bonito)
- L) O cabelo de Joana é muito _____. (longo)
- M) O cachorro da Márcia _____. (sumiu)
- N) Meu tio mora em uma cidade que fica muito _____. (longe)
- O) Marcio está _____. (doente)
- P) Mamãe tem um coração _____. (enorme)
- Q) Barbara é muito _____ em fotos. (natural)
- R) Maria mora em um lugar muito _____. (longe)
- S) O Paulo esta _____. (enfermo)
- T) O _____ da loja é muito exigente. (freguês)
- U) O tecido do vestido da mamãe é muito _____. (gentil)
- V) O palhaço é muito _____. (gozado)
- W) O salão de festas é muito _____. (amplo)
- X) Os índios _____ a floresta. (povoa)
- Y) A cidade é muito _____ da capital. (distante)
- Z) A sala está _____ de alunos. (cheia)

2. Reescreva as frases abaixo trocando a palavra destacada por um Sinônimo.

a) O dia está bonito.

b) O cavalo é rápido.

c) O rio está claro.

d) A máquina está ruidosa.

3. Escreva uma frase com o Antônimo das palavras destacadas.

a) feia _____

b) caro _____

c) calmo _____

d) cheio _____

e) alto _____

f) magro _____

Texto

Geração do Celular

Inaê Soares da Silva

O uso do celular é considerado atualmente o maior entretenimento dos brasileiros, tem ocupado quase a metade das horas vagas da população e especialistas confirmam que as pessoas estão viciadas. Os usuários não usam o celular ou a internet apenas para olhar uma mensagem ou outra, e sim, ficam vidrados o dia inteiro, seja na rua, na praça, com os amigos e até mesmo no trabalho. As pessoas precisam aprender ter mais contato com o mundo real.

As crianças estão passando horas do seu tempo livre em frente ao computador ou no celular em jogos que poderiam ser utilizadas para uma leitura de bons livros ou para uma conversa com os amigos. Adultos chegam do trabalho já vão conferir as últimas atualizações dos aplicativos de relacionamentos e até idosos estão aderindo à nova tecnologia. A cultura da população está mudando e isso preocupa.

Acredito que as redes sociais foram criadas para que nós tivéssemos mais contato com as pessoas, mas está totalmente ao contrário. O que veio para aproximar, acabou afastando. As redes sociais estão fazendo as pessoas antissociais umas com as outras. A comunicação que prevalece é a virtual e a prática de boas atitudes humanas, como o “bom dia”, “por favor”, são raros.

Temos que incentivar às crianças, aos adolescentes e até aos adultos a se desconectarem do mundo virtual para se conectarem com o mundo real. Deixar o celular desligado quando estiver em família, curtir um passeio sem tantas *selfies* e dar preferência ao bate-papo olho-no-olho são situações que fortalecerão o relacionamento e o amor.

1. Qual o assunto do artigo de opinião?

2. A finalidade do texto é

- a) informar sobre o avanço das tecnologias.
- b) apresentar dados históricos sobre as redes sociais.
- c) apresentar um ponto de vista para convencer o leitor.
- d) informar sobre a importância do celular na comunicação.

3. Segundo a autora, como os usuários do celular estão se comportando atualmente em relação aos aplicativos de relacionamento?

- a) Eles estão passando todo o seu tempo livre nas redes sociais.
- b) Os usuários usam o celular excessivamente.

c) Os usuários usam todos os dias o celular, mas conseguem limitar o tempo que passam nas redes sociais.

d) Usam as redes sociais apenas para se relacionar amorosamente.

4. No trecho: "... e sim, ficam vidrados o dia inteiro...", a expressão grifada significa que os usuários

a) passam muito tempo no celular.

b) ficam bastante tempo na internet e isso causa problemas na visão.

c) podem prejudicar o vidro do celular durante o toque com os dedos.

d) são obrigados a usarem o celular.

5. No trecho: "Adultos chegam do trabalho já vão conferir as últimas atualizações..." , a palavra em destaque revela circunstância de

a) modo.

b) tempo.

c) lugar.

d) intensidade.

Preposição

Observe as imagens expostas a seguir.



Brinquedo de pelúcia



Caixa com bombons

Você notou que entre as palavras "brinquedo e pelúcia" e "caixa e bombons" há um termo que teve a função de liga-las, não é mesmo?

Caso quiséssemos escrevê-las sem esses termos, elas ficariam sem sentido, pois a primeira frase revela o instrumento a partir do qual os brinquedos são feitos, ou seja, de pelúcia. Na segunda indica o objeto que compõe a caixa, no caso, os bombons.

Por meio dessa análise, podemos concluir que as preposições são termos que ligam duas palavras entre si em uma frase ou oração.

Outro detalhe importantíssimo é que as preposições são invariáveis, isto é, elas permanecem em sua forma original, não podendo nunca serem escritas no Plural.

As principais Preposições são: a – ante – até – após – com – contra – de – desde – em – entre – para – por – perante – sem – sob – sobre.

Vamos ver alguns exemplos:

- ✓ Eu resido em Campinas.
- ✓ O livro está sobre a mesa.
- ✓ Mamãe trouxe o bolo para mim.

Como são formadas as Preposições?

Elas são formadas por basicamente dois tipos: por combinação e por contração. Por combinação, só existem duas:

- ✓ ao – formada pela preposição "a" com o artigo "o".
- ✓ aonde – formada pela preposição "a" com o advérbio "onde".

Antes de conhecermos aquelas que são formadas por contração, é necessário sabermos o sentido do termo "contração".

Contração é a combinação de uma preposição principal (de, com, para, entre outras) com outras palavras pertencentes a outras classes, tais como pronomes e advérbios.

- ✓ da – preposição de + o artigo a
- ✓ do – preposição de + o artigo o
- ✓ dela – preposição de + o pronome pessoal ela
- ✓ dessa – preposição de + o pronome demonstrativo essa
- ✓ daquela – preposição de + o pronome demonstrativo aquela
- ✓ daqui – preposição de + o advérbio aqui
- ✓ naquele – preposição em + o pronome demonstrativo aquele
- ✓ na – preposição em + o artigo a
- ✓ nesse – preposição em + o pronome demonstrativo esse
- ✓ pela – preposição per + o artigo a
- ✓ nele – preposição em + o pronome pessoal ele.

Compreensão

1. Circule as Preposições.

- a) Filho coloque os pratos sobre a mesa.
- b) Ele tem que passar no restaurante.
- c) O Amaral pegou a encomenda.
- d) Ele esta entre amigos.

2. Utilize estas preposições: (até-perante-sem)

- a) Mauro vai colocar açúcar _____ que esteja bem adoçado.

b) Lourenço leu a carta _____ todos.

c) Hoje foi _____ dúvida o dia certo.

3. Marque "X" nas palavras que estão escritas corretamente:

a) intenção

b) cansão

c) junção

d) compreensão

e) repreensão

Coisas Boas da Vida

Larissa Manoela

Gosto das coisas boas que a vida tem

Gosto de ser feliz e viver pro bem

Banho quente depois da chuva

Conversar com um amigo que há muito não via

Falar com a melhor amiga todo dia

Bolo quente, almoço de mãe

Uma conversa boa me faz bem

Gosto de tudo que me vem além

Pipoca com calda de chocolate

Sessão da tarde, banho de sol

Por do sol, sorriso de criança

Correr por aí, comer pequi (...)

4. Circule na música, seis preposições e transcreva-as abaixo.

5. Marque com (x) o sentido correto que a Preposição em destaque expressa.

a) Amanhã quero sair **com** meus amigos.

() lugar () tempo () companhia

b) Paulo devolva-me meu relógio **de** ouro.

() tempo () matéria () posse

c) Este é o carro **de** Petrúcio.

() tempo () matéria () posse

d) Carlos olhe **para** frente!

() direção () matéria () companhia

e) Tomei um copo **de** refrigerante.

() matéria () direção () conteúdo

f) Porto Rico jogou **contra** o Brasil.

() oposição () conteúdo () matéria

g) Não gosto de falar **sobre** religião.

() matéria () posse () assunto

h) Falei muito **durante** a viagem.

() tempo () lugar () matéria

i) Mamãe está **em** casa, agora.

() lugar () tempo () posso

j) Jerica veio **para** ficar.

() fim/finalidade () tempo () lugar

6. Marque um (X) na preposição que completa o sentido da oração.

a) Maria viajou ___ônibus.

()de ()para () com

b) Gosto de comer mamão___açúcar.

()de ()para () com

c) O time do sul jogou _____ o time do norte.

()de ()contra () para

d) Minha casa fica___Bataguassu.

()de ()para () em

e) Camila pode ser reprovada ___falta.

()por ()para () com

Texto

Leia:

Animal não é brinquedo, sente fome, frio e medo!

Por isso, não pode ser descartado e deixado à própria sorte nas ruas.

Quando você leva um animal para sua casa, a responsabilidade pela vida e a qualidade de vida dele é SUA!

Posse Responsável – maltratar ou abandonar animais é CRIME previsto em lei.

Compreensão

1. Qual o objetivo deste texto?

2. As orações “ANIMAL NÃO É BRINQUEDO” e “SENTE FOME, FRIO E MEDO” poderiam ser integradas, por meio do seguinte conectivo:

- a) portanto
- b) e
- c) aliás
- d) pois

3. O fragmento “POSSE RESPONSÁVEL: maltratar ou abandonar animais é CRIME previsto em lei.” funciona como:

- a) uma advertência
- b) um conselho
- c) um convite
- d) uma sugestão